



IVBAM I.P. - RAM

Relatório de Gestão

**Exercício Económico de
2016**

ABRIL/2017

INTRODUÇÃO

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.- RAM, abreviadamente designado por IVBAM, é um Instituto Público dotado de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e património próprio.

O IVBAM é tutelado pelo Governo Regional da Madeira, através da secretaria regional com competências no setor da vinha, do vinho, área do bordado, tapeçarias e artesanato, sendo-lhe aplicado à tutela e superintendência o disposto nos artigos 41º e 42º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, com as devidas alterações, reportando-se ainda as competências neles referidas aos secretários regionais com competências nas áreas das finanças e da Administração Pública.

O IVBAM rege-se pelas disposições previstas no Decreto Legislativo Regional nº5/2013/M, de 5 de Fevereiro, que aprovou a sua nova orgânica, pelas normas constantes da Lei nº 3/2004, de 15 de janeiro, com as devidas alterações e com as adaptações estabelecidas por diploma regional nos termos do nº 2 do artigo 2º – vide Decreto Legislativo Regional n.º 17/2007/M, de 12 de novembro, na sua redação atual – e demais legislação aplicável às pessoas coletivas públicas, em geral, e aos institutos públicos em especial.

O presente Relatório, que acompanha a apresentação das Contas relativas ao exercício financeiro do ano de 2016, visa apresentar os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo IVBAM e analisar os aspetos essenciais da execução financeira explanada nas Contas e respetivos anexos.

O presente documento está organizado em duas partes:

Na primeira parte, faz-se uma apresentação sintética do conjunto da atividade exercida pelo IVBAM ao longo de 2016:

Descrevem-se os aspetos mais relevantes do controlo e fiscalização da produção e comercialização do Bordado e do Vinho da Madeira.

Certificação e controlo da qualidade do Vinho e Bordado Madeira.

Caracterizam-se, ainda, os Recursos Humanos do IVBAM, à data de 31 de dezembro de 2016.

Na segunda parte, apresentam-se as contas, bem como as demonstrações financeiras e respetivos anexos, elaborados em conformidade com a legislação em vigor.



ATIVIDADE

O IVBAM foi dotando de meios que possibilitem a criação de condições para o desenvolvimento da viticultura e do artesanato regional, através sobretudo da definição de mecanismos vocacionados para a promoção local, nacional e internacional dos produtos tradicionais e agro-alimentares regionais, com especial enfoque para o Vinho, o Bordado e o Artesanato, consubstanciada na criação de oportunidades, nomeadamente, nas áreas de relações públicas, apoio a eventos, congressos e incentivos e acções de *marketing* e publicidade.

Aliar a inovação à tradição, apostando no *design* e no *marketing*, assente numa política global de qualidade, associada a uma forte imagem de marca comum – Madeira – é a forma mais eficaz para potenciar a comercialização dos produtos tradicionais e agro-alimentares regionais nos mercados, assegurando o desenvolvimento dos sectores tradicionais da economia do Arquipélago da Madeira, tornando-os mais eficientes e competitivos.

Da parte do Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira I.P, a sua ação para com o Vinho e Bordado da Madeira teve por princípio a manutenção de um constante diálogo com os agentes económicos do sector. A continuação das presenças conjuntas nas principais feiras internacionais e nacionais ligadas ao mundo do vinho e do artesanato foi disso uma clara e positiva demonstração.



PARTE I

Atividade - Controlo, Fiscalização e Comercialização do Bordado e do Vinho da Madeira (DOP «Madeira»), vinho com DOP «Madeirense», vinho com IGP «Terras Madeirenses» e Bebidas Espirituosas

A atividade do IVBAM durante o ano 2016 compreendeu, à luz das atribuições e competências que legalmente lhe estão atribuídas, o acompanhamento, o controlo e a fiscalização da produção e comercialização do Bordado da Madeira e do Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP) “Madeira”, do vinho com DOP “Madeirense” e do vinho com Indicação Geográfica Protegida (IGP) “Terras Madeirenses”, não esquecendo as bebidas espirituosas, sendo de sublinhar neste âmbito o papel fundamental por si realizado através da liquidação e cobrança das taxas de comercialização e dos selos de garantia e da recolha e tratamento estatístico de todos os dados e informações veiculados pelas empresas e demais agentes relativamente ao exercício das suas atividades (existências, constituição de stocks, vendas para o mercado regional e nacional, expedições para fora do mercado nacional, exportações para países terceiros, etc).

A manutenção dos direitos de propriedade e a vigilância interna e externa às Denominações de Origem Protegida “Madeira” e “Madeirense”, à Indicação Geográfica Protegida “Terras Madeirenses”, às bebidas espirituosas com as Indicações Geográficas Protegidas “Rum da Madeira” e “Poncha da Madeira”, bem como à marca coletiva com indicação de proveniência “Bordado da Madeira” continuou a ser assegurada, apresentando reclamações contra os pedidos de registo de novas marcas de produtos de que teve conhecimento, suscetíveis de induzirem em erro ou causarem confusão com as denominação de origem e as indicações geográficas atrás referidas e defendendo a marca e o desenho de Bordado Madeira.

Ao nível da certificação e controlo da qualidade do Vinho da Madeira (DOP “Madeira”), do vinho com DOP “Madeirense”, do vinho com IGP “Terras Madeirenses” e das bebidas espirituosas com as IGP “Poncha da Madeira” e “Rum da Madeira”, a atuação do IVBAM no sentido de assegurar a genuinidade desses produtos, fez-se sentir, não só pela emissão dos selos de garantia e dos certificados de origem, como também, funcionando como pressuposto e condição *sine qua non* dessa certificação, através da realização, pelo Laboratório deste Instituto, das análises laboratoriais às amostras de vinhos das empresas produtoras e da emissão dos correspondentes boletins de análise físico-química, e ainda através da análise sensorial dos vinhos e bebidas espirituosas da emissão de parecer com carácter vinculativo por parte da Câmara de Provedores.



Handwritten signature and initials: Pcd, IF

Atividade - Na área da segurança e da qualidade agroalimentar

Ações de Controlo da Qualidade

Setor Vitivinícola e das Bebidas Espirituosas

Enquanto entidade certificadora de produtos v\u00ednicos e bebidas espirituosas produzidos na RAM, dos quais se destacam as DO "Madeira", "Madeirense" e as IG "Terras Madeirenses", "Rum da Madeira" e "Poncha da Madeira", o IVBAM, necessita de desenvolver atividades no \u00e2mbito do controlo da qualidade, que passam, como j\u00e1 anteriormente referido, pela realiza\u00e7\u00e3o de ensaios, quer a n\u00edvel f\u00edsico-qu\u00edmico, quer a n\u00edvel sensorial. Estes s\u00e3o realizados por diferentes servi\u00e7os do IVBAM, concretamente:

I) - O **Laborat\u00f3rio Vitivin\u00edcola**, laborat\u00f3rio oficial de controlo da qualidade do setor vitivin\u00edcola da RAM, desenvolve a sua atividade na presta\u00e7\u00e3o de servi\u00e7os que consistem em an\u00e1lises f\u00edsico-qu\u00edmicas necess\u00e1rias \u00e0s atividades de fiscaliza\u00e7\u00e3o desenvolvidas pelo IVBAM, ao n\u00edvel do controlo da qualidade ao produto final para posterior certifica\u00e7\u00e3o e comercializa\u00e7\u00e3o, e ainda ao n\u00edvel do apoio a cliente, quer se trate dos agentes econ\u00f3micos dos setores envolvidos, quer se trate de entidades particulares;

Em rotina e na prosseca\u00e7\u00e3o dos seus objetivos, em 2016 o laborat\u00f3rio realizou um total de **29 306** ensaios, de diversa natureza.

Uma vez que este laborat\u00f3rio analisa os mais variados produtos (matrizes), importa fazer uma an\u00e1lise detalhada em termos percentuais do volume de trabalho ocorrido no Laborat\u00f3rio, por matriz.

Percentagem de amostras analisadas no Laborat\u00f3rio, por matriz

<u>Produto</u>	<u>2016</u>
Vinho Licoroso	42,0
Vinho	3,7
Bebida Espirituosa	8,6
Licores	12,0
\u00c1lcool Neutro	0,8
Vodka	0,2
Mosto Concentrado Retificado	0,9
Cana-de-a\u00e7\u00facar/Guarapa	31,4
Outros (mel de cana e sidra)	0,4



PCF
JF

Número de ensaios realizados em 2016, por matriz:

<u>Produto</u>	<u>2016</u>
Vinho Licoroso	18681
Vinho	1730
Bebida Espirituosa	3884
Licores	985
Álcool Neutro	477
Vodka	72
Mosto Concentrado Retificado	399
Cana-de-açúcar/Guarapa/Mel cana	1554
Nº Total de Ensaios	29306

A par das análises de rotina e de modo a garantir a qualidade dos resultados emitidos, o laboratório executou outros ensaios incluídos nas suas atividades de controlo da qualidade a nível interno e externo, através da utilização de materiais de referência internos preparados especificamente para o efeito, materiais de referência certificados e participação em ensaios de comparação interlaboratorial, a nível nacional e internacional.

Deste modo, verificou-se que em 2016 manteve-se o aumento do trabalho em rotina do Laboratório, fruto destas ferramentas, validação de métodos e apoio técnico a entidades externas, que obrigaram à envolvimento de todos os técnicos, não sendo este trabalho diretamente visível pelas entidades externas ao Laboratório.

Assim, em termos de **controlo da qualidade interno**, é de destacar o seguinte:

- No mínimo 5% dos ensaios foram realizados em duplicado/replicado, consoante aquele em causa;
- Utilização de materiais de referência internos, o que significou um acréscimo de 1728 ensaios realizados;
- Verificação de todos os resultados produzidos no Laboratório, por matriz e por ensaio, de modo a avaliar a conformidade dos mesmos relativamente à legislação em vigor e ao histórico dos resultados obtidos. No caso de valores não conforme ou anómalos, foi providenciada a confirmação dos mesmos;
- Verificação periódica de alguns equipamentos pelos técnicos que com eles operam, uma vez que os resultados fidedignos de um laboratório de ensaios físico químicos dependem muito do correto funcionamento dos seus equipamentos.



PCJ

 IF

Em termos de **controlo da qualidade externo**, salientam-se os seguintes aspetos:

- Utilização de materiais de referência certificados, consoante a disponibilidade no mercado e a viabilidade financeira;
- Participação em ensaios de comparação interlaboratorial, nacionais e internacionais, que perfizeram um total de **757** ensaios, de modo a comparar os resultados obtidos pelo laboratório com aqueles obtidos por outros laboratórios, seus pares.

Para além destas atividades, o laboratório desenvolveu ainda outras ações, nomeadamente de cooperação com o cliente, das quais podemos destacar:

- Resposta a pedidos de colaboração interpostos por outros laboratórios;
- Verificação de 79 refratómetros digitais pertencentes ao IVBAM, a empresas do setor vitivinícola e a viticultores;
- Participação ativa no Plano de Controlo levado a cabo pelo IVBAM, atividade essa exigida pela União Europeia e que obriga à confirmação das características físico-químicas dos produtos certificados.

Em março teve lugar a mudança de instalações do Laboratório para o edifício sede do IVBAM, tendo-se cumprido o objetivo de, por motivos de racionalização de custos em 2016, as auditorias interna e externa terem sido já realizadas no novo local. Contudo, com os custos acrescidos desta mudança de instalações e sem o necessário reforço orçamental, houve naturalmente alguns impactos na atividade do Laboratório, entre as quais a impossibilidade de frequência por parte dos técnicos em qualquer ação de formação.

Por motivos vários, nomeadamente indisponibilidade das necessárias infraestruturas e matérias subsidiárias, não foi concluída a instalação e colocação em rotina de trabalho dos seguintes equipamentos adquiridos e cuja principal finalidade era a implementação de novas técnicas de análise laboratorial e ou a substituição de outras, que consistiram em: espectrofotómetro de absorção atómica munido de chama, câmara de grafite e amostrador; espectrofotómetro de UV/Vis com suporte longo para amostra e referência de modo a acomodar células até 100 mm, munido ainda de software controlado por computador; analisador enzimático com amostrador automático, para a determinação dos açúcares totais, açúcares redutores, glucose, frutose e sacarose em vinhos.

No que aos recursos financeiros diz respeito, a atividade do laboratório envolveu os seguintes recursos financeiros, quer ao nível da despesa, quer ao nível da receita:



Identificação do Projeto	Designação	Orçamento (€)	Faturação (€)
	Aquisição de Bens	8 059,80	103 330,94
Redimensionamento do Laboratório	Aquisição de Serviços	18 297,66	
	Total	26 357,46	

Conclusão

Como resumo de todas as atividades desenvolvidas pelo Laboratório, resultou que este:

- respondeu positivamente a todas as solicitações do cliente;
- manteve o estatuto de "Laboratório Acreditado" seguindo a metodologia flexível intermédia, de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025, tendo sido emitido o novo anexo técnico de acreditação (Edição 20 de 2016/09/23);
- pediu e obteve a suspensão temporária pelo período de seis meses da acreditação para o ensaio de determinação do Título alcoométrico Volúmico bruto por areometria em bebidas espirituosas coradas;
- atingiu dois dos três objetivos da qualidade propostos, estando o terceiro ainda em implementação, conforme definido;
- desenvolveu toda a atividade que englobou a mudança para as novas instalações do Laboratório, e instalação de novos equipamentos;
- paralelamente com o trabalho de rotina, continuou a desenvolver ferramentas e a implementar ações que permitiram melhorar e otimizar o sistema de gestão implementado, sempre numa perspetiva de melhoria contínua e tendo como objetivo principal o preconizado na sua Política da Qualidade:
- ainda que as ferramentas informáticas afetas ao laboratório (equipamentos e rede informática) estivessem muito aquém do desejável, todos os técnicos desenvolveram esforços no sentido de nesta conjuntura não comprometer a qualidade dos resultados emitidos, o que se traduziu na existência de apenas uma reclamação, relacionada com discordância do resultado emitido e que foi considerada sem fundamento.

II) - A Câmara de Provedores: em 2016 foram sujeitas a análise sensorial simples e descritiva para posterior comercialização e ou certificação, um total de 961 amostras, de entre vinhos licorosos, vinhos, licores, rum e álcool neutro, o que correspondeu a um acréscimo de 6% relativamente ao ano anterior.



PCF
IF

Para além disso a Câmara de Provedores participou ativamente no Plano de Controlo levado a cabo pelo IVBAM, atividade essa exigida pela União Europeia e que obriga à confirmação das características sensoriais dos produtos certificados.

III) - O Laboratório da Adega de S. Vicente, que desenvolve a sua atividade na prestação de serviços que consiste em análises físico-químicas necessárias ao apoio da produção de vinhos na própria Adega de S. Vicente, tendo efetuado diferentes ensaios, perfazendo cerca de 12 500 análises.

A exemplo do que aconteceu com o Laboratório Vitivinícola, também o Laboratório da Adega de S. Vicente participou em ensaios de aptidão a nível nacional, de modo a garantir a qualidade dos resultados obtidos.

Setor do Bordado da Madeira

O Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado da Madeira (DRCB), da Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ), é o serviço operativo do IVBAM, ao qual compete valorizar o Bordado da Madeira, na sua dimensão económica, patrimonial e cultural, através da preparação, acompanhamento e implementação de ações de fiscalização e/ou formação, utilizando para esse fim os meios considerados adequados, bem como autorizar a utilização do selo com a marca de autenticidade que garante a origem, a tipicidade e a qualidade do Bordado da Madeira, de acordo com os parâmetros legalmente estabelecidos para o efeito, competindo-lhe ainda a emissão de relatórios técnicos no âmbito da regulamentação e certificação do Bordado.

Assim, em 2016 foram registados pelo menos **2 469** atendimentos ao balcão da DRCB (**867** de Produtores Autorizados do Bordado e Tapeçaria da Madeira e **1 602** diversos) que, entre outros, resultaram em:

- **146** emissões de declarações para a reforma antecipada;
- **653** faturas de selagem, que materializaram **78 027** selos apostos e **20 213** artigos .rejeitados (considerando que é aposto um selo por artigo, ou conjunto inseparável de artigos de Bordado e Tapeçaria da Madeira, bem como os artigos rejeitados, pode deduzir-se que durante o ano de 2016 foram verificados mais de **98 240** artigos. Das faturas enumeradas acresce dizer que foram efetuadas **93** certificações nas sedes das empresas e emitidos **18** certificados de origem;
- **8** faturas referentes a vendas diversas (lãs e papel vegetal);
- **252** declarações de remunerações que implicaram **16 235** registos introduzidos no programa informático;
- **42** pedidos para correções de bilhetes, num total de **101** bilhetes corrigidos;



PCP
IF

Relativamente às Bordadeiras de casa, foram verificados:

- 352 enquadramentos enviados ao ISSM, IP-RAM;
- 49 candidaturas para o Prémio de Qualidade de 2016, que resultaram em 49 verificações de campo e 39 bordadeiras premiadas;
- 4,5 dias em que as brigadas de fiscalização prestaram apoio no campo, visitando bordadeiras de casa em 11 freguesias.

Foram igualmente recebidas 2 solicitações do Instituto de Segurança Social da RAM (ISSM, IP-RAM) – 2 faxes – sem que tenham originado guias de correção.

Quanto às estatísticas produzidas, acresce informar que foram tratados estatisticamente os dados relativos aos pedidos de certificação, como também as remunerações das bordadeiras de casa, em mapas estatísticos e suas atualizações mensais, trimestrais, semestrais e anuais totalizando 94 mapas e 11 gráficos, de conteúdo reservado aos serviços internos do IVBAM. Foram ainda produzidos 12 mapas estatísticos de comunicação obrigatória aos serviços regionais de estatística e, em número igual, mapas para os produtores autorizados.

Embora não tenham sido estabelecidos indicadores de medida próprios, e por tal não sejam neste documento aprofundados, outros projetos foram colocados à Consideração Superior e/ou implementados nas frentes de eficácia, eficiência e qualidade, que visavam entre outros assuntos:

- Alargamento das certificações nas sedes das empresas;
- Estudo das soluções de mercado para a adequação do atual selo ao estado da técnica;
- Candidatura conjunta num projeto INTERREG MAC (Madeira, Açores Canarias) destinado à melhoria e qualificação do setor artesanal;
- Acompanhamento da criação de uma caixa institucional em vime para ofertas de Vinho Madeira;
- Análise da necessidade de alargamento / registo de IGs/DO internacional para o Bordado e/ou demais artigos tradicionais;
- Proposta de regulamento para o reconhecimento de entrepostos comerciais de venda de artigos tradicionais;
- Resolução de desalfandegamentos;
- Acompanhamento de Brigadas mistas IVBAM/IRAE para fiscalização e defesa do artesanato regional.



PCP
JF

A DRCB colaborou e/ou prestou apoio quando solicitado aos restantes serviços da DSAQ ou do Instituto:

- No primeiro contacto ao balcão de artesãos que pretendam esclarecimentos sobre o processo de reconhecimento de artesãos;
- Operacionalização da Marca “Produto da Madeira” para o sector do artesanato não agroalimentar, nomeadamente na disponibilização das bobines;
- Na recepção da visita da Designer Guta Moura Guedes;
- No acompanhamento dos grupos de artesãos que se deslocaram ao Açores no âmbito do protocolo Madeira – Açores.
- Nas diversas atividades inerentes da promoção.

Atividade – Núcleo Museológico do Bordado:

COMPETÊNCIAS DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO

Ao Núcleo Museológico do Bordado compete assegurar a manutenção, valorização e dinamização do respetivo espólio, bem como dos espaços comerciais com este relacionado, inventariar e gerir o património de valia cultural intrínseca de que é proprietário o Instituto ou que esteja na sua posse, e ainda organizar e gerir o Centro de Documentação Técnica e Histórica do IVBAM. (Portaria n.º 177-C/2012).

CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO

O Núcleo Museológico é constituído por 3 salas: Sala Rosa, Sala Amarela e Sala Cinzenta.

Nesta Exposição procura-se recriar o ambiente de uma casa na Ilha da Madeira do Romantismo.

Os estilos decorativos ingleses foram sem dúvida preponderantes, nas classes mais abastadas, até pela presença de uma colónia britânica, ligada ao negócio do Vinho e depois do Bordado, que soube expandir a sua influência.

Assim, o Bordado Madeira apresentado em relação com traje da sua época, nos ambientes em que circulavam as elegantes do tempo.

A Exposição dedica-se assim à introdução do bordado na convivência insular a partir do século XIX.



PDF
IF

Das colecções originariamente vindas do IBTAM e de alguns particulares, foram seleccionadas peças preferencialmente relacionadas com o traje, e não com a presença do Bordado na casa.

Das peças expostas, as mais antigas devem situar-se à volta da década de sessenta do século XIX até ao início de século XX antes do influxo da linguagem Art Nouveau, que será tema de uma Exposição.

Foram privilegiadas algumas secções, como o Bordado, a Tapeçaria e os Embutidos de Madeira, numa longa tradição insular.

O Bordado Madeira, indubitavelmente, é um caso à parte.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS – 18 DE MAIO

Com a colaboração da Divisão da Promoção e da Divisão da Criação Artística, a entrada para o Museu foi enfeitada com flores e painéis alusivos ao Bordado Madeira.

Foram feitas umas peças pequeninas de cerâmica para adorno, na Oficina de Artesanato e oferecidas aos visitantes do público feminino juntamente com catálogos de Bordado Madeira e de Tapeçaria.



RSL -

JF

JF



VISITAS GUIADAS

As Escolas, Entidades de cariz social (Casas do Povo, etc.) fazem os pedidos, ao Conselho Diretivo do IVBAM, para visitar o Museu, com algum tempo de antecedência e aguardam a resposta que, normalmente, é dada por telefone ou por email. Nestes casos, as entradas são gratuitas.

Essas visitas são guiadas de modo a que os visitantes compreendam melhor os conteúdos do Museu. Em grande parte dos casos os alunos têm de fazer um relatório da visita na Escola.

Nos casos das Escolas são oferecidos livros/catálogos/DVD sobre a história do Bordado Madeira em que o Professor acompanhante da visita mais tarde colocará na biblioteca.

APOIOS

No âmbito do Curso de Bacharelato em Design- Habilitação: Moda no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil- Rio de Janeiro, Anna Carolina Galvão Macedo Costa apresentou o trabalho final denominado " A Vilhoesa" que consistiu numa parte dedicada ao Bordado Madeira com textos sobre visitas a empresas do sector, Estilistas e ao Museu.

No dia 3 de Março, Cocco Barçante, Artista Plástico e Designer, formado pelo S.E.N.A.I. CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do SENAI) e Curador do Museu do Artesanato do Estado do Rio de Janeiro Brasil fez uma visita ao Museu do Bordado na sequência de uma visita de estudo a Portugal com o objectivo de conhecer as técnicas tradicionais de artesanato da área têxtil.

Desenvolve no Brasil um projecto ligado a uma instituição governamental e Escolas de Design Têxtil, onde lecciona técnicas de artesanato e design em comunidades carenciadas.

Gostou de conhecer o nosso trabalho com particular foco nas Empresas de Bordado e Tapeçaria Madeirenses que muito admira.

Esta visita teve também como objectivo ampliar a área de actuação e conhecimentos que lhe foram transmitidos com o tema " Identidade artesanal de outros Países".



ppp-
IF

N.º DE ENTRADAS DE VISITANTES E RESPECTIVO MONTANTE

	N.º de Entradas Grátis	N.º de Entradas a 2,00 €	Total (€)	N.º de Entradas a 2,50 €	Total (€)
Janeiro	25	32	64,00	114	285,00
Fevereiro	137	67	134,00	138	345,00
Março	4	73	146,00	190	475,00
Abril	37	105+126 a)	462,00	149	372,50
Maió	130	69+148 a)	434,00	153	382,50
Junho	7	165+321 a)	972,00	61	152,50
Julho	29	67+42 a)	218,00	51	127,50
Agosto	36	27	54,00	118	295,00
Setembro	9	95	190,00	79	197,50
Outubro	11	81	162,00	98	245,00
Novembro	4	86	172,00	82	205,00
Dezembro	4	47	94,00	38	95,00
Total	433	1 551	3 102,00	1 271	3 177,50
Total Visitantes		3 255			
Total (€)		6 279,50			

a) Agências de Viagens (total de 637 Visitantes) - 1 274,00€

As entradas de 2,00€ destinam-se a pessoas reformadas e a visitantes trazidos por Agências de Viagens.

Nestes casos, as Agências de Viagens informam, atempadamente, o dia das visitas.

Foram, também, vendidos 914 bilhetes de 2,00 €, a pessoas reformadas.

Entradas (Total 3255)	%	Observações
Entradas Gratuitas	13,30	Escolas, Entidades de cariz social, etc.
Entradas a 2,00€	47,65	Reformados e Agências de Viagens
Entradas a 2,50€	39,05	Portugueses e Estrangeiros



Per IF

Os bilhetes vendidos através das Agências de Viagens representam:

- 5,26% do total das entradas no ano de 2015
- 19,57% do total das entradas no ano de 2016
- 31,00% dos bilhetes vendidos ao preço intermédio de 2,00€ no ano de 2015
- 41,07% dos bilhetes vendidos ao preço intermédio de 2,00€ no ano de 2016

Visitantes Portugueses e Estrangeiros que pagaram bilhetes de 2,50€

Meses	VISITANTES (Bilhetes de 2,50€)			
	N.º de Visitantes Portugueses		N.º de Visitantes Estrangeiros	
	Homens	Senhoras	Homens	Senhoras
Janeiro	6	9	37	62
Fevereiro	5	6	50	77
Março	5	6	77	102
Abril	4	4	55	86
Mai	14	14	45	80
Junho	1	8	17	35
Julho	1	4	20	26
Agosto	1	4	45	68
Setembro	3	6	22	48
Outubro	3	5	33	57
Novembro	0	3	31	48
Dezembro	0	0	16	22
Total	43	69	448	711
Total	112		1 159	
Total	1 271			



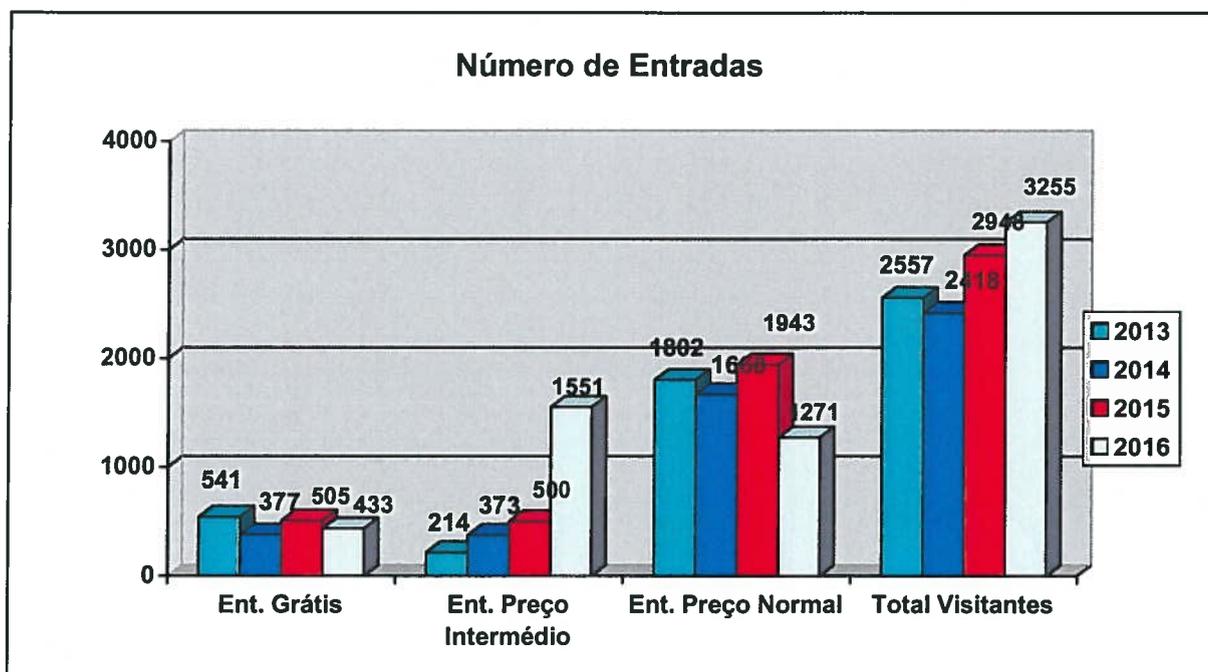
Handwritten signature and initials: JF

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- 91,19% dos Visitantes, que pagam bilhete normal, são Estrangeiros
- 8,81% dos Visitantes que pagam bilhete normal, são Portugueses
- 38,39% do universo dos Visitantes Portugueses são Homens
- 61,61% do universo dos Visitantes Portugueses são Senhoras
- 38,65% do universo dos Visitantes Estrangeiros são Homens
- 61,35% do universo dos Visitantes Estrangeiros são Senhoras
- 91,19% são Visitantes Estrangeiros e 8,81% são Visitantes Portugueses

Conclusão: o perfil do Visitante – tipo do Museu, é Estrangeiro e cerca de 61,37 % Feminino.

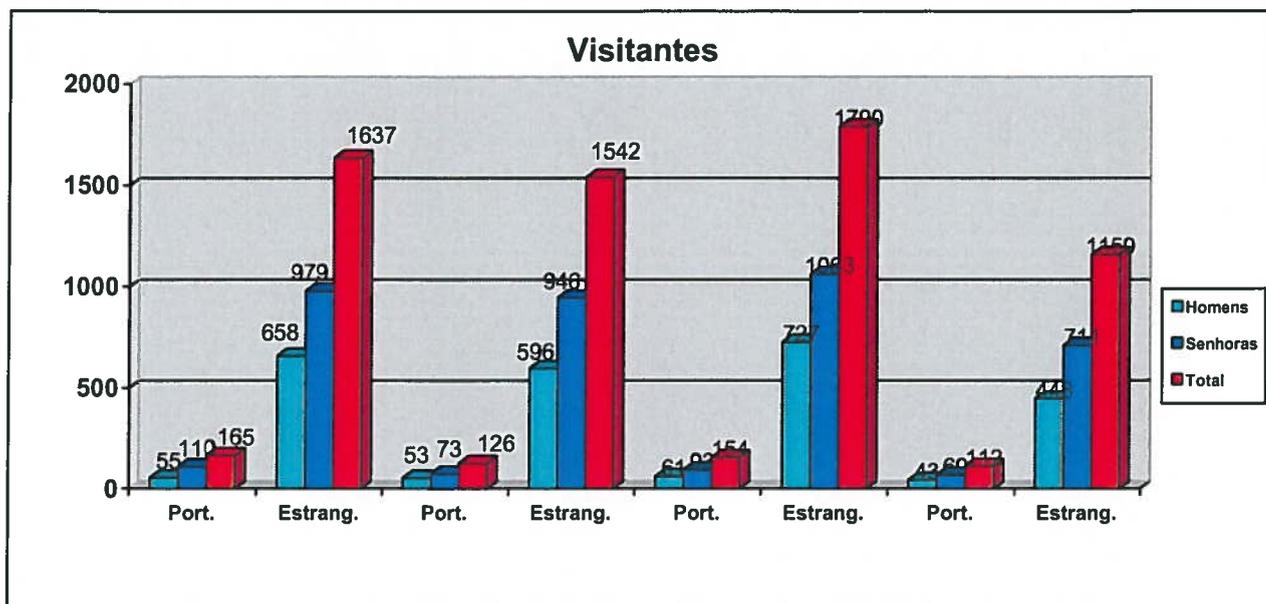
ESTUDO COMPARATIVO



2016

R/S IF





Atividade - Setor Vitivinícola:

A cultura da vinha é praticada em toda a Ilha da Madeira e na Ilha do Porto Santo, concentrando-se abaixo dos 600 metros de altitude na costa Sul e dos 450 metros na costa Norte. De acordo com o último Inventário do Potencial Vitícola¹ existem cerca de 444 hectares de vinha apta à produção de Vinho com Denominação de Origem “Madeira” (DO «Madeira»), de Vinho com Denominação de Origem “Madeirense” (DO «Madeirense») e Vinho com Indicação Geográfica “Terras Madeirenses” (IG «Terras Madeirenses»), num universo de cerca de 2.016 viticultores, com produções anuais médias, de *Vitis vinifera*, que rondam os 4,0 milhões de quilos.

No que respeita ao encepamento de *Vitis vinifera*, apesar de se manter a hegemonia da casta Tinta Negra, que nos últimos 5 anos representa entre 55 % e 54 % da área total de casta europeia, a sua área tem vindo a diminuir. Por outro lado mantem-se a casta Verdelho como a principal casta nobre, ocupando já cerca de 55 hectares, mantendo a tendência de crescimento dos últimos anos.

Ainda de acordo com o último Potencial Vitícola, encontramos nos 3 principais concelhos vitícolas cerca de 80 % da área de vinha, sendo os três primeiros Câmara de Lobos com cerca de 164 ha, São Vicente com 123 ha e Santana com aproximadamente 66 ha. O sector vitícola continua caracterizado, por explorações extremamente pulverizadas compostas por pequenas parcelas. Das cerca de 1800 explorações existentes na campanha

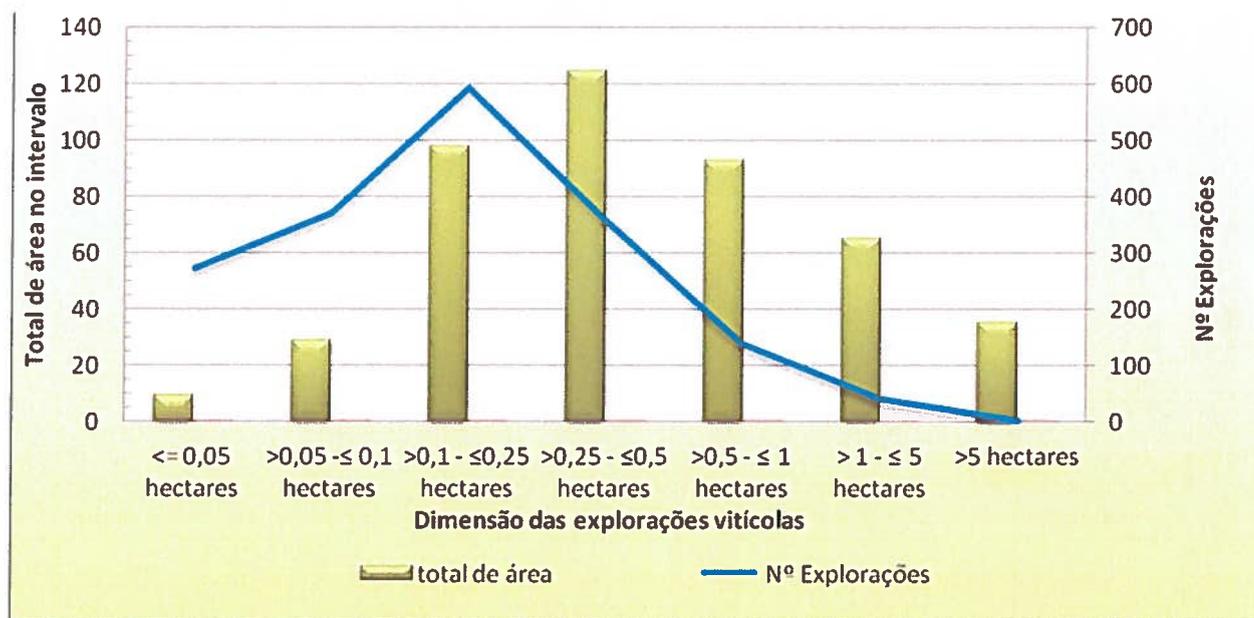
¹ 2016/2016 (1 de janeiro de 2016 a 31 de julho de 2016)



Handwritten signatures and initials: PDR, JF, and a stylized signature.

2013/2014, era necessário contabilizar 1600 explorações para atingirmos 57% da área total de vinha, sendo que os restantes 43 % pertenciam apenas às restantes cerca de 200 explorações. Esta pulverização das explorações aliada à orografia da ilha, leva a que a mecanização seja na maioria dos casos impossível, implicando custos em mão-de-obra extremamente elevados.

Distribuição da área nas explorações vitícolas da RAM



Fonte: Potencial vitícola 2013/2014

O IVBAM disponibiliza um conjunto de serviços no âmbito do apoio técnico direto aos viticultores que visam melhorar as práticas agrícolas e fornecer informação de apoio à decisão do viticultor, com o objetivo final de melhorar a qualidade das uvas produzidas.

Apoio técnico disponibilizado aos viticultores em 2016

Serviço Disponibilizado	Nº viticultores Apoiados / Seguidos	Discriminação
Recolha de amostras solo	10	
Apoio técnico (fitossanidade, plantações, podas, aptidão para a cultura, etc.)	35	
Emissão de Relatórios de análise de solo	21	
Vistorias no âmbito da emissão da Declaração para a Renovação de latada	4	
Serviço de Enxertias	17	2999 Enxertos
Apoio ao Controlo da evolução da maturação das uvas	152	352 Parcelas



Handwritten signatures and initials, including 'RIF' and 'JF'.

Ações de Divulgação	357	1 Ação em 3 concelhos
Monitorização dos estados fenológicos da vinha, protocolados com os viticultores dos principais concelhos vitícolas	19	23 Parcelas, com 6 visitas a cada, entre abril e agosto

Paralelamente, e no âmbito das atribuições do IVBAM, na gestão do potencial vitícola e das obrigações a cumprir em conformidade com a organização comum dos mercados dos produtos agrícolas que regula o setor vitivinícola (Regulamento (UE) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, também designado por OCM Única), são ainda efetuados um conjunto de procedimentos, nomeadamente vistorias e controlos obrigatórios para a emissão de licenças de plantação/autorizações de plantação, transferências, etc.

Vistoria efetuadas no âmbito dos controlos obrigatórios

Serviço Disponibilizado ²	Nº controlos efetuados
Vistorias no âmbito de Licença plantação	27
Vistorias no âmbito da manutenção de direitos	1
Vistorias no âmbito das Transferências de vinhas	34
Verificação de Ficha Viticultor	51
Vistorias no âmbito da Ajuda Posei - Produção de uvas	95
Controlos no âmbito do RARRV	8

No que respeita à atividade de transformação com destino à produção de vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP) e de vinho com Indicação Geografia Protegida (IGP), **na Colheita de 2016**, oito empresas transformaram uvas para produção de Vinho licoroso com DOP «Madeira», três das quais também transformaram uvas, embora em pequena quantidade, para produção de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses». Oito empresas transformaram uvas para produção, exclusiva, de vinho com DOP «Madeirense» e de vinho com IGP «Terras Madeirenses», na Adega de São Vicente. Houve, ainda, uma empresa que transformou uvas fora da Adega de São Vicente para produção, exclusiva, de vinho com DOP «Madeirense».

O Governo Regional, através do, IVBAM possui a infraestrutura da Adega de São Vicente, prestadora de serviços, que apoia precisamente os produtores de DOP *Madeirense* e IGP *Terras Madeirenses*, através de

² Apesar de algumas das situações descritas, terem terminado a 31 de dezembro de 2015, houve processos que foram concluídos durante o ano de 2016.



contratos por campanha, cujo objetivo é a produção dos vinhos acima referidos, através da prestação de serviços de Espaço e Equipamento ou de Espaço, Equipamento e Enologia.

Na vindima 2016 a produção de vinho com DOP «Madeira» representou cerca de 96,11 % (30.680 hl) em comparação com a produção de vinho com DOP «Madeirense» e IGP «Terras Madeirenses», com percentagens de 3,78 % e de 0,10 %, respetivamente. Contudo, nos últimos anos, assiste-se a uma grande aposta dos viticultores madeirenses na plantação de vinhas das castas tradicionais.

Ajudas Comunitárias

Através da OCM em vigor, instituída através do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, que estabeleceu a nova Organização Comum dos Mercados dos Produtos Agrícolas na qual está inserido o sector vitivinícola, mantiveram-se na Região Autónoma da Madeira (RAM) os apoios à **Reconversão e Reestruturação da Vinha**. Para o período 2015/2018 foi publicada a Portaria n.º 69/2015, de 13 de março de 2015, que estabelece as normas complementares de execução do Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão das Vinhas (RARRV), no período 2015 – 2018.

Este Regime de Apoio prevê uma ajuda ao investimento no valor de 50% das despesas elegíveis aprovadas, até um máximo de ajuda de 51.728,00 € por hectare.

Existe um incentivo à reestruturação das plantações da casta Tinta Negra, para castas cuja produção anual está abaixo da procura e que se traduz no seguinte:

- No caso de plantação com arranque da casta Tinta Negra, a compensação financeira é de 0,90 /Kg, calculada com base na média das produções dos últimos 3 anos de produção, para a parcela, até ao limite legal da produtividade para cada campanha, sendo a compensação de 50% deste valor no 1.º, 2.º e 3.º ano de plantação;
- No caso de reenxertia ou sobre enxertia sobre a casta Tinta Negra, a compensação financeira foi de 0,90 /Kg, calculada nos termos do ponto anterior, sendo de 50% no 1.º e 2.º ano;
- Em todos os casos restantes casos, a compensação financeira foi no valor de 2.033,00 €/ha.

Decorrente da aplicação desta medida da OCM Única à RAM, e em alguns casos, utilizando a exceção efetuada para a RAM ao abrigo do n.º 2 do artigo 25.º do Regulamento (UE) n.º 228/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de março, foram aprovadas na campanha 2015/2016 as seguintes candidaturas:



Handwritten signatures and initials: P.P., J.F., and a large blue signature.

Nº Candidaturas	Área (ha)	Investimento Elegível	Ajuda Aprovada (50% do investimento proposto)	Compensação perda de Rendimento(€)
16	5,68	415.766,30 €	207.883,15 €	15.963,31

AJUDAS POSEI AOS SECTORES DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO VINHO

No que respeita aos fundos a favor das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, as medidas específicas no domínio da agricultura a favor destas Regiões estão estabelecidas no Regulamento (UE) nº 228/2013 do Conselho, de 13 de março.

Em janeiro de 2016 a Comissão Europeia notificou Portugal da aprovação das alterações ao Programa Global para 2016 – Subprograma para a RAM, em conformidade com o n.º 6 do artigo 40.º do Regulamento de Execução (UE) n.º 180/2014, da Comissão, de 20 de fevereiro de 2014.

FILEIRA DA CANA-DE-AÇÚCAR

- Para a **Cana-de-Açúcar** transformada diretamente em mel de cana, em rum agrícola ou outros produtos através de uma ajuda aos **transformadores** que ficam obrigados a pagar aos **produtores** um “preço mínimo” fixado por concertação entre o Governo Regional, os produtores de cana-de-açúcar e as indústrias do sector;
- Para o envelhecimento de **Rum da Madeira**, armazenado, em recipientes de madeira de carvalho, por um período contínuo nunca inferior a 3 anos, através de uma ajuda às **entidades que pretendam proceder ao seu envelhecimento**;

No que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

- a) Em 2016, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Transformação (Subação 2.1.1.) – Campanha de 2015

N.º de Beneficiários	Quantidade elegível (kg de Cana-de-Açúcar)	Ajuda Paga em 2016 (€)
6	8.824.041	1.411.846,56



PDF
IF

Envelhecimento de Rum da Madeira (Subação 2.1.2.) – Campanha de 2015

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade elegível (hl de Rum da Madeira a 100% Vol.)	Ajuda Paga em 2016 (€)
5	2013/2016	444,3948	40.572,02
2	2014/2017	136,7799	12.492,56
2	2015/2018	283,1313	25.859,33
TOTAL			78.923,91

Os contratos de envelhecimento são de 3 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

- b) **Para a Campanha de 2016**, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2017, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

Envelhecimento de Rum da Madeira (Subação 2.1.2.) – Campanha de 2016 (Pedidos de Ajuda ao Envelhecimento)

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade estimada candidata à ajuda (hl de Rum da Madeira a 100% Vol.)	Ajuda Estimada em 2017 (€)
2	2014/2017	136,7799	12.492,56*
4	2015/2018	283,1313	25.859,32*
3	2016/2019	443,6945	40.515,62*
TOTAL			78.867,50*

Os contratos de envelhecimento são de 3 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

Em 2017 será pago 1/3 de cada um dos contratos de envelhecimento em

- c) **Para a Campanha de 2016**, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de agosto de 2016, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:



POP.
IF

Transformação (Subação 2.1.1.) – Campanha de 2016 (Pedidos de Ajuda)

N.º de Beneficiários	Quantidade candidata à ajuda (kg de Cana-de-Açúcar)	Ajuda Estimada em 2016/2017 (€)
6	10.812.074,00	1.729.931,84*

*Valor estimado total a ser pago em duas tranches: novembro de 2016 (67,48 %) e o restante em junho de 2017

FILEIRA DO VINHO

- Para as **uvas** produzidas na Região Autónoma da Madeira (RAM) e aptas à produção de vinhos com direito à utilização de DOP «Madeira» e «Madeirense» e IGP «Terras Madeirenses», comercializadas para indústrias de transformação regionais ou destinadas à produção própria, através de uma ajuda aos **produtores**;
- Para as **uvas** de produção própria ou adquiridas aos produtores para transformação em vinhos com direito à utilização de DOP «Madeira» e «Madeirense» e IGP «Terras Madeirenses», através de uma ajuda aos **transformadores**;
- Para o envelhecimento de **vinho com DOP «Madeira»** armazenado por um período contínuo nunca inferior a 5 anos, através de uma ajuda às **entidades que pretendam proceder ao seu envelhecimento**;

No que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

a) Em 2016, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Produção (Subação 2.4.1.) - Campanha de 2015

N.º de Candidaturas Pagas ³	Quantidade elegível (kg de Uvas)	Ajuda Paga em 2016 (€)
952	3.056.476	443.581,17

Transformação (Subação 2.4.2.) – Campanha de 2015

N.º de Beneficiários	Quantidade elegível (kg de Uvas)	Ajuda Paga em 2016 (€)
16	4.074.673	186.842,09*

*Rateio de 8,3 %, por ter sido aplicada uma redução proporcional a todas as candidaturas inseridas nas ações/subações cujo limite financeiro foi ultrapassado”.

³ Pagas até julho de 2016



P GP
IF

Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (Subação 2.4.3.) - Campanha de 2015

N.º de Beneficiários	Contratos	Quantidade elegível (hl de Vinho da Madeira)	Ajuda Paga em 2016 (€)
6	2011/2016	7.623,80	139.223,54
7	2012/2017	8.751,56	159.865,68
8	2013/2018	11.992,13	218.976,30
8	2014/2019	15.000,00	273.900,01
9	2015/2020	14.773,73	269.809,67
TOTAL			1.061.775,20

Os contratos de envelhecimento são de 5 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

- a) **Para 2012**, de acordo com as Declarações entregues no IVBAM entre 15 e 31 de Janeiro de 2011, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:
- b) **Para a Campanha de 2016** estimam-se os seguintes valores:

Produção (Subação 2.4.1.) - Campanha de 2016 (candidaturas entre 15 de setembro e 10 de dezembro)

N.º de Candidaturas	Quantidade candidata (kg de Uvas)	Valor máximo de ajuda
979	2.996.479	379.681,38

Transformação (Subação 2.4.2.) – Campanha de 2016 (de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2017)

N.º de Beneficiários	Quantidade candidata à ajuda (kg de Uvas)	Ajuda Estimada em 2016 (€)
15	3.410.072	170.503,60*

*Valor estimado a ser pago em 2016.

PCP

IF



Envelhecimento de Vinho com DOP «Madeira» (Subação 2.4.3.) – Campanha de 2016 (Pedidos de Ajuda ao Envelhecimento)

N.º de Beneficiários	Campanhas de envelhecimento	Quantidade Estimada candidata à ajuda (hl de Vinho da Madeira)	Ajuda Estimada em 2017 (€)
7	2012/2017	8.751,56	159.865,61*
7	2013/2018	11.992,13	218.976,29*
6	2014/2019	15.000,00	273.900,00*
7	2015/2020	14.773,73	269.809,66*
9	2016/2021	15.000,00	274.029,01*
TOTAL			1.196.580,57*

Os contratos de envelhecimento são de 5 anos e as ajudas são pagas fracionadamente no final de cada ano de armazenagem.

Em 2017 será pago 1/5 de cada um dos contratos de envelhecimento em

APOIO À EXPEDIÇÃO DE VINHOS COM DOP «MADEIRA» E «MADEIRENSE», DE VINHOS COM IGP «TERRAS MADEIRENSES» E DE BEBIDAS ESPIRITUOSAS ORIGINÁRIAS DA RAM (Ação 3.1.)

- Para os vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e para as bebidas espirituosas originárias da RAM, expedidos para fora da RAM e comercializados no mercado da União Europeia, através de uma ajuda às entidades que comercializam estes produtos, no que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

a) Em 2016, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Expedição de vinhos com DOP «Madeira» e «Madeirense» e com IGP «Terras Madeirenses» e bebidas espirituosas originárias da RAM – Campanha de 2015

N.º de Beneficiários	Valor elegível (€)	Ajuda Paga em 2016 (€)
12	8.343.803,08	778.476,37*

*Rateio de 6,7 %, por ter sido aplicada uma redução proporcional a todas as candidaturas inseridas nas ações/subações cujo limite financeiro foi ultrapassado".



Handwritten signatures and initials: POF, IF

- b) **Para a Campanha de 2016**, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2017, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

Expedição de DOP «Madeira» e Bebidas Espirituosas – Campanha de 2016 (Pedido de Ajuda)

N.º de Beneficiários	Quantidade Estimada (l)	Valor estimado (€)	Ajuda Estimada em 2017 (€)
12	1.258.318,40	7.619.573,22	761.957,32*

*Valor estimado a ser pago em 2017.

APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DE VINHO COM DOP «MADEIRENSE» E DE VINHO COM IGP «TERRAS MADEIRENSES» ORIGINÁRIOS DA RAM, NO MERCADO LOCAL (Ação 3.2.)

Para o vinho com DOP «Madeirense» e para o vinho com IGP «Terras Madeirenses» engarrafado e comercializado na Região Autónoma da Madeira (RAM), através de uma ajuda às entidades que produzem e comercializam estes produtos, no que respeita aos fundos da União Europeia a favor das Regiões Ultraperiféricas, no âmbito do POSEI:

- a) **Em 2016**, foram atribuídas as seguintes verbas comunitárias:

Comercialização de vinho com DOP «Madeira» e bebidas espirituosas originárias da RAM – Campanha de 2015

N.º de Beneficiários	Quantidade elegível (l)	Ajuda Paga em 2016 (€)
12	51.813,39	26.395,37*

*Rateio de 21,2 %, por ter sido aplicada uma redução proporcional a todas as candidaturas inseridas nas ações/subações cujo limite financeiro foi ultrapassado".

- b) **Para a Campanha de 2016**, de acordo com os Pedidos de Ajuda entregues no IVBAM entre 15 e 31 de janeiro de 2017, estão estimadas as seguintes verbas comunitárias:

Comercialização de vinho com DOP «Madeira» e bebidas espirituosas originárias da RAM – Campanha de 2016 (Pedido de Ajuda)

N.º de Beneficiários	Quantidade Estimada (l)	Ajuda Estimada em 2017 (€)
12	71.929,32	46.754,06*

*Valor estimado a ser pago em 2017.

Handwritten signatures and initials: PJP, JF



ADEGA DE SÃO VICENTE (ASV)

À semelhança dos períodos anteriores, a qualidade dos vinhos, é um dos principais objetivos desta unidade, de forma a ser um contributo positivo a este sector na Região.

Na vindima de 2016 laboramos uvas provenientes de 8 utentes, num total de aproximadamente 108 toneladas de uvas. Reflexo de um ano com menor produção de uvas, também a entrega de uvas na Adega de São Vicente diminui cerca 17,9 %, relativamente à vindima de 2015. Verificou-se também uma produção ligeiramente superior de vinhos brancos (55%) relativamente aos vinhos tintos/rosés (45 %).

Atividade - Promoção

Promoção Vinho da Madeira

A comercialização do Vinho da Madeira caracteriza-se por uma diversificação muito grande de mercados, apresentando para o total de 3.169.834 litros comercializados em 2016 com a seguinte distribuição:

- Países da União Europeia -----63,35%
- Mercado Nacional -----16,75%
- Outros Países Estrangeiros -----19,90%

A internacionalização do Vinho Madeira baseou-se, desde sempre nas exportações.

Ao longo da sua história, o Vinho Madeira conhece uma notoriedade sem precedentes nos mais variados pontos do globo. O que agora se denomina em terminologia de marketing “word of mouth” era sem sombra de dúvida o principal instrumento de divulgação deste vinho. O Vinho Madeira viajava pelos mais variados pontos do globo e apesar de ser produzido numa pequena ilha, onde as quantidades produzidas nunca atingiam grandes volumes, a verdade é que a diversidade de destinos para onde foi exportado, provavelmente associada a essa limitação relativa ao volume de produção e naturalmente às características intrínsecas do produto, conduziram à fama, até mítica, do Vinho Madeira.

A Vinho Madeira nasce com a Internacionalização, num contexto histórico no qual o foco estava na produção, fluindo a comercialização *per si*. Mas a realidade do séc.XX, nomeadamente a partir da segunda metade, em que a competitividade surge como um paradigma no moderno mundo dos negócios, irá aos poucos alterar, também o *modus operandi* do esforço de internacionalização.



PDF
JF

O Vinho Madeira procura ajustar-se aos novos desafios e a partir dos anos 90 começa a ser notório um esforço de divulgação mais estruturado que se vai intensificando e otimizando até aos nossos dias. Com base num produto de qualidade e num conhecimento secular dos mercados, que naturalmente se vão alterando, a divulgação internacional é feita com base numa estratégia que privilegia um público-alvo de profissionais. Esta orientação decorre naturalmente do facto da maior parte das exportações serem feitas através de distribuidores nos mercados de destino.

Projetos promocionais permitem que instituições públicas como o IVBAM possam melhor promover os vinhos de qualidade produzidos em Região Demarcada da Europa. Procurou-se promover a imagem de tradição, de qualidade e de diferenciação, contribuindo assim para o aumento da notoriedade e projeção dos vinhos Madeira no Japão, no Brasil, EUA e claro na Europa.

O resultado positivo obtido é comprovado pela grande adesão e receptividade por parte dos visitantes das feiras, bem como pelo grande número de pessoas (jornalistas, importadores, escanções, etc.) que participaram nas provas/almoços de degustação, facto este que se traduz num aumento da notoriedade do Vinho Madeira nos mercados, perspetivando um aumento do volume de negócio no médio e longo prazo.

Num mercado global onde a competitividade exige uma permanente aposta na qualidade e na promoção, sem perder de vista a consolidação e o crescimento sustentado da produção dos produtos tradicionais regionais, como é o caso dos Vinhos da Madeira e do Bordado Madeira, importa, em prol da eficiência, concentrar as ações de promoção e divulgação em projetos coerentes e exequíveis. Em 2016 foram três os projetos que regeram as ações promocionais: Plano Promocional dos Vinhos da Madeira- Madeira 2014-2020; Plano Promocional do Bordado e do Artesanato Regional – Madeira 2014-2020 e o Apoio à Promoção de Vinhos em Países Terceiros, Vinho Madeira - FEAGA. De referir que todos estes projetos se regem por um planeamento bastante minucioso, quer ao nível orçamental, quer ao nível da calendarização, sendo o grau de execução dos mesmos bastante satisfatórios, embora tenham sido feitos alguns ajustamentos das ações previstas, em parte fruto da dinâmica do mercado.

Em 2016 e à semelhança de anos anteriores o calendário de ações promocionais foi bastante intenso e incisivo e a implementação das ações permitiu a prossecução dos objetivos propostos.

As ações implementadas foram um importante contributo para a divulgação das características dos Vinhos da Madeira, permitiu aumentar o conhecimento deste produto junto do público-alvo; reforçou o posicionamento da imagem do Vinho Madeira nos mercados regional, nacional e internacional; fomentou oportunidades de negócio (viabilizando contactos com importadores, com associações de classe, com líderes de opinião, e em geral, com potenciais consumidores de Vinho Madeira); aumentou a notoriedade do Vinho Madeira, tendo, em última análise, contribuído para o aumento das exportações de Vinho Madeira.



Handwritten signature and initials: P. P. P., IF

No que se refere às ações no mercado regional, o enfoque principal foi no consumidor final, tendo em conta que já existe uma rede de distribuição alargada e relativamente consolidada dos Vinho da Madeira na Região. Estas ações englobaram, realização de exposições, festivais, organização de provas víquicas, participação em feiras regionais, realização de campanhas promocionais associadas a épocas de maior movimento turístico, entre outras ações. Importa referir que, para além do consumidor final, foram também intensificadas ações dirigidas aos profissionais da hotelaria, restauração e turismo, com vista a angariar novos prescritores dos Vinhos da Madeira, tornando-se assim “parceiros” na promoção do Vinho Madeira junto dos seus clientes.

No atinente ao mercado nacional e internacional, o target principal das ações continuou a ser os profissionais do setor vínico, pois por um lado é necessário aumentar e diversificar os canais de distribuição e por outro reforçar a notoriedade da marca dos Vinhos da Madeira. Estas ações consistiram predominantemente, na participação em feiras do sector vínico e na realização de provas e/ou refeições víquicas e palestras dirigidas a profissionais dos mercados alvo, que servirão de suporte de contato direto com grande parte do público-alvo definido para os mercados integrados neste plano promocional, possibilitando não só o contato com a procura, mas também a disseminação da informação através dos jornalistas presentes nas mesmas.

Outra das ações de referência foi o convite a prescritores, tanto jornalistas como *trade*, para conhecerem a Região Demarcada da Madeira e o processo de produção dos Vinhos da Madeira, pois o conhecimento aprofundado dos Vinhos da Madeira e de toda a sua envolvência, permitirá a estes profissionais uma futura disseminação de informação rigorosa e assertiva e com custos relativamente baixos. De referir que estas visitas, são normalmente associadas ao gosto pela cultura, modo de vida, costumes, tradições e paisagens desta Região, em suma ao melhor que o Destino Turístico Madeira tem para oferecer, com destaque para os roteiros, gastronomia e hotelaria.

Em destaque estiveram também as ações educacionais sobre Vinho Madeira para o canal Horeca e estudantes de escolas víquicas/hoteleiras, quer na Europa quer no Japão e EUA.

A componente de comunicação digital, com a atualização e dinamização do atual site e sua integração numa ótica de comunicação digital integrada, da qual fazem parte as redes sociais facebook e twitter, têm vindo a ganhar cada vez mais peso no leque das ações implementadas.

Finalmente todas estas ações foram complementadas com a criação de material promocional e de merchandising, ancorado numa imagem consistente, sóbria e renovadora do vinho Madeira.

Toda a estratégia tem vindo a ser desenvolvida com base no posicionamento que se pretende para o Vinho Madeira: produto de alta qualidade e exclusividade.



De referir que os projetos promocionais dos Vinhos da Madeira apoiaram diretamente cerca de 16 empresas produtoras e exportadoras de Vinhos da Madeira, no que se refere à participação em eventos promocionais a nível nacional e internacional (nomeadamente Feiras e Provas). No entanto, para além destas empresas, o projeto apoiou todo o sector dos Vinhos da Madeira, uma vez que promoveu este produto a nível regional, nacional e internacional, aumentando a notoriedade da marca Vinho Madeira e incentivando o incremento das vendas, o que com certeza beneficiou e abrangeu varias áreas de negócio que vão desde os viticultores, passando pelos hoteleiros, restauração, lojas de comércio de vinhos, supermercados, até aos produtores e exportadores de Vinho Madeira.

Promoção Bordado da Madeira

No que concerne o **Bordado Madeira e o Artesanato Regional** as ações realizadas visaram também a divulgação e caracterização destes produtos, permitindo o aumento do conhecimento junto do seu público-alvo.

As ações repartiram-se pelos mercados internacionais, nacional e mercado regional. Tal como acontece no caso do Vinho, ao nível internacional a estratégia foi orientada essencialmente para o trade, com a participação em eventos que procuraram o reforço dos canais de distribuição, enquanto na Região as ações foram essencialmente dirigidas ao consumidor final.

No compito geral manteve-se a aposta, em termos promocionais, nos principais mercados de exportação, nomeadamente Estados Unidos, Dubai e França. No mercado Regional reforçou-se as ações de Relações Publicas e de contacto com o consumidor final, particularmente em épocas como a Festa da Flor, Festa do Vinho e Final de ano/ Natal.

Foram identificados e “conquistados” novos nichos de mercado, nomeadamente no âmbito dos mercados tradicionais. A participação em feiras e eventos internacionais e nacionais permitiu ao tecido empresarial criar novas redes de contacto, bem como perceber as tendências de mercado por forma a adequar o produto às suas necessidades. Todos estes processos de contacto direto com trade e mesmo consumidor final resultaram numa maior sensibilidade para proceder a uma renovação eficaz e muita focada do produto.

Ainda no mercado regional reforçou-se a comunicação junto de público-alvo constituído por turistas, com a presença de displays e comunicação escrita nos hotéis da Região e publicidade no aeroporto da Madeira.

A divulgação do Artesanato Regional foi reforçada, através da participação em vários eventos regionais, bem como a implementação de varias exposições e mostras.



PCP
IF

Ao longo de 2016 e independentemente das estratégias e meios de comunicação utilizados, houve sempre a preocupação em manter uma grande consistência das mensagens transmitidas, o que permitiu a consolidação da imagem e posicionamento do Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional.

Ações mais relevantes para o Vinho Madeira, Bordado Madeira e Artesanato Regional em 2016

Na base de todas as ações promocionais estão os projetos promocionais financiados pela União Europeia e atrás referidos. Neste contexto foi desenvolvido um trabalho exaustivo de planeamento estratégico para a elaboração das candidaturas dos referidos projetos, bem como uma monitorização e análise dos projetos que entretanto findaram.

De entre todas as ações promocionais desenvolvidas destacamos algumas, pela dedicação e trabalho que requereram e pela projeção e resultados que permitiram atingir:

Ações Promocionais 2016	
Tipo de Ação	Nome da ação
Participação em Feiras e Eventos Regionais	Feira Expomadeira
	Feira Agropecuária do Porto Moniz
	Festa do Vinho
	Festa da Flor
	Concertos Sons da Adega
	Madeira Film Festival
	Dia Internacional dos Museus
	Rally Vinho Madeira
	Feira Essência do Vinho/ Madeira
Eventos Regionais organizados pelo IVBAM	Madeiras de Honra Diversos
	Vinho Madeira & Chocolate
	Vinhos Tranquilos da Madeira
	Formação Canal Horeca
	Festival do Vinho, Bordado e Artesanato
	Vinho Madeira e Iguarias de Natal
	Exposições de Vinho Madeira, Bordado e Artesanato Regional no Aeroporto da Madeira
	Exposição e Provas de Vinhos da Madeira no Teleférico Funchal
	Mostras de Artesanato

Handwritten signatures and initials: PJP, JF



Participação em Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais organizados pelo IVBAM	Feira Prowein/Dusseldorf
	Feira BFT
	Feira Bolsa de Turismo de Lisboa
	Feira de Artesanato de Vila do Conde
	Feira Index Dubai
	Feira Maison et Object/Miami
	Feira Essência Vinho/ Porto
	Feira Vinipax
	Prova Vinho Madeira Londres
	Prova Vinho Madeira Paris
	Prova Vinho Madeira Amesterdão
	Provas Vinhos Madeira em São Francisco, Los Angeles e Nova Iorque
	Prova Vinho Madeira em Tóquio
	Prova de Vinho Madeira em Copenhaga
	Ações Educacionais Vinho Madeira Paris
	Ações Educacionais Japão
	Ações Educacionais Vinho Madeira nos EUA
	Ações Educacionais Vinho Madeira Londres
Campanhas promocionais RAM	Campanha Vinho e Bordado Madeira Festa da Flor
	Campanha Vinho Madeira Verão
	Campanha Vinho e Bordado Madeira Festa do Vinho
	Campanha Vinho e Bordado Madeira Natal
Visitas inversas	Prescritores oriundos do mercado nacional e internacional visitaram Região Demarcada da Madeira.
	Todo o material de apoio as ações promocionais realizadas (layouts stands; cartazes; Painéis; Folhetos Exposições; cadernos de prova; etc.) Catalogo e folheto Artesanato da Madeira e Material merchandising (Dropstops; canetas; guarda chuvas).
Material Promocional e afins	
Site e Redes Sociais	Manutenção e gestão
Publicidade	Anúncios imprensa regional e Aeroporto da Madeira



Atividade - Administrativa

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2016 o IVBAM tinha 115 efetivos, independentemente de estarem abrangidos pelo regime de protecção social da função pública (106 efetivos) ou pelo regime da segurança social (9 efetivos).

Importa referir que 66 efetivos ou seja 57,4% destes funcionários tinham 50 anos ou mais, 39,1% 55 anos ou mais e 13.9% mais de 60 ou mais anos, pelo que o nível médio etário situa-se nos 51 anos.

Parece-nos oportuno focar a necessidade futura de se tomarem medidas direcionadas para o rejuvenescimento dos quadros de recursos humanos, pois os escalões etários compreendidos entre os 55 e os 70 anos tendem a ter um crescimento em virtude das alterações introduzidas ao Estatuto da Aposentação, pelo que é expectável que se venha a verificar um acréscimo da idade média dos trabalhadores.

Parte II

A análise da evolução financeira do IVBAM em 2016 é apresentada em duas perspetivas, uma de execução financeira do orçamento aprovado – ótica da Contabilidade Pública – e outra ao nível patrimonial – ótica da Contabilidade Patrimonial (POCP).

De facto com a publicação do Decreto Legislativo Regional nº 18/2006/M, no Diário da República nº 103, I Série – A, de 29 de maio e dos respectivos estatutos, aprovados pela Portaria Conjunta nº 62-A/2006, do Vice-Presidente do Governo Regional e dos Secretários Regionais das Finanças e da Tutela, publicada no Jornal Oficial nº 64, I Série, de 31 de maio de 2006, foi criado o IVBAM como Instituto Público com autonomia e administrativa financeira e patrimonial com contabilidade organizada em conformidade com o Plano Oficial de Contas Publicas.



POCP
IF

Conta de Gerência de 2016

Perspetiva da Contabilidade Pública

RECEITA

Receita - IVBAM - 2016

Capítulo	Descrição	Orçamento corrigido	Execução orçamental	Taxa execução	Peso na Receita
	Saldo Gerência anterior	12 323,00 €	12 322,56 €		
04	Taxas, Multas e outras penalidades	318 325,00 €	278 651,38 €	88%	7%
07	Venda de bens e serviços correntes	293 419,00 €	166 472,01 €	57%	4%
05/08/09/11/13/15/16	Outras	8 701,00 €	8 314,01 €	96%	0%
06/10	Transferências correntes/capital/U.E	4 237 638,00 €	3 431 634,31 €	81%	88%
	Saldos de Gerência anterior				
	<u>Pessoal</u>	2 909 617,00 €	2 687 390,08 €	92%	69%
	<u>Funcionamento correntes/capital</u>	- €	- €	-	0%
	<u>U.E</u>	6 282,00 €	6 281,36 €	100%	0%
	<u>Capítulo 50 - RAM</u>	509 953,00 €	372 401,19 €	73%	10%
	<u>Capítulo 50 - U.E</u>	811 786,00 €	365 561,68 €	45%	9%
	TOTAL	4 858 083,00 €	3 885 071,71 €	80%	
			1 544,56 €		

Durante o exercício do ano económico de 2016, o IVBAM obteve um total de 3.872.749,15€ de receitas cobradas, ao qual acresceu o resultado da gerência anterior no valor de 12.322,56€, perfazendo a quantia de 3.885.071,71€, inferior ao ano anterior em 758.873,95€ e obteve uma execução orçamental de 80%, menos 4% de que em 2015.

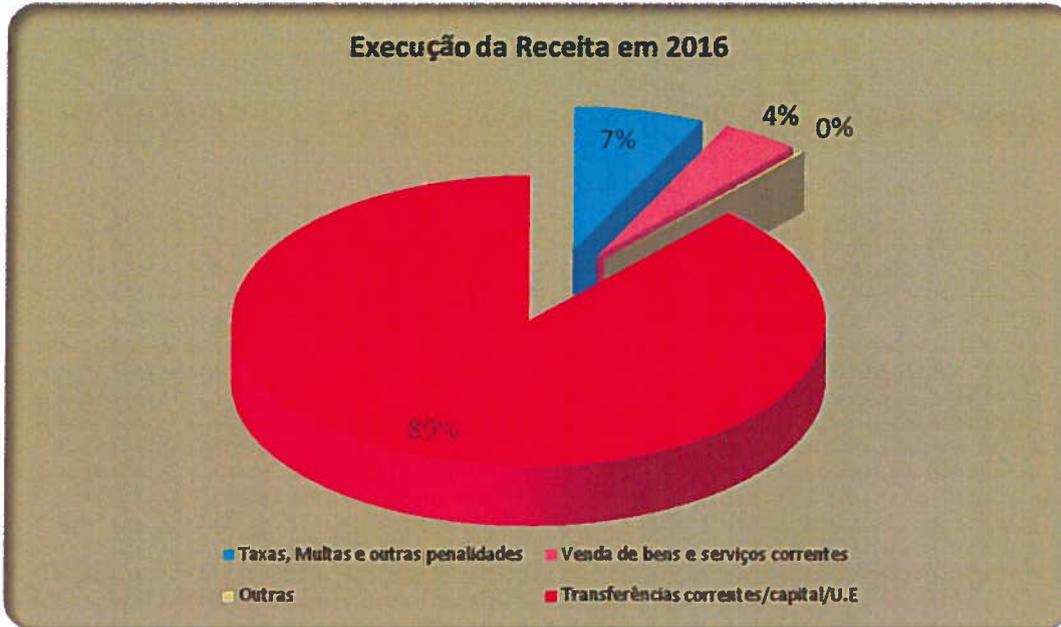
Em termos de receitas próprias, o valor global foi de 453.437,40€, valor inferior em 34.998,05€ em relação ao ano anterior.

Este montante, advém fundamentalmente da cobrança de taxas de comercialização e da emissão e pagamento de selos de garantia – 278.651,38€ – sobre o Bordado Madeira, o Vinho da Madeira, o vinho com DOP «Madeirense», o Vinho com IGP «Terras Madeirenses» e as bebidas espirituosas, valor inferior em 18.346,77€ em relação ao ano anterior. A par desta origem, as receitas próprias do Instituto são também provenientes da Venda de Bens e Serviços [análises e demais serviços do Laboratório, aluguer de espaços e equipamentos e mercadorias], a qual representou um valor total de 189.301,79€, revelando um decréscimo em relação ao ano anterior de 13.766,38€.

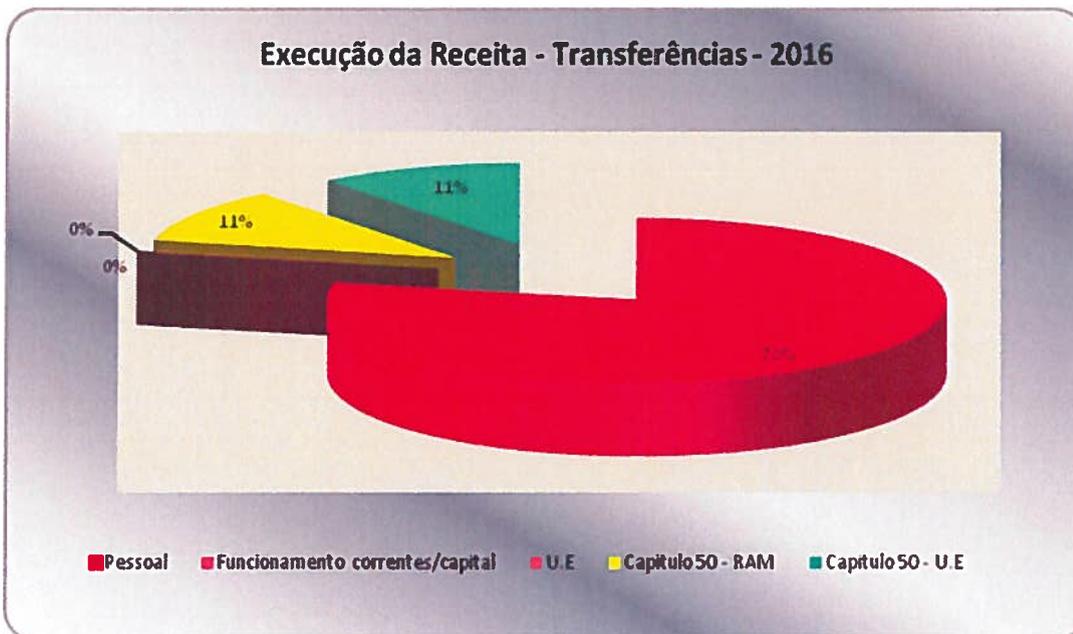


PCSP,

 JF



A maior componente das receitas do IVBAM no período em causa, adveio de transferências, quer do Orçamento da Região Autónoma da Madeira quer transferências de fundos comunitários; no valor de 3.431.634,31€, representam 89% do total das receitas, os restantes 11% dividem-se pela cobrança de taxas, multas e outras penalidades e a venda de bens e serviços.



As transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira para pagamento de vencimentos foram no valor de 2.687.390,08€, um acréscimo de 2,17% em relação ao ano anterior. O valor de 372.401,19€ das



Handwritten signature and initials: R. P. J. IF

transferências do OR para o capítulo 50 decresceu 47,92% em relação ao ano anterior, relativamente a transferências por conta de pedidos de reembolso de projetos cofinanciados no valor de 365.561,68€ , cifrando-se em menos **53,49%** em relação ao ano anterior.

DESPESA

Execução Financeira

		2016	2015	Varição
Pessoal	Remunerações certas e permanentes	2.077.449,21 €	2.020.968,80 €	3%
	Abonos variáveis e eventuais	31.854,02 €	28.004,93 €	14%
	Segurança social	571.172,89 €	570.453,08 €	0%
	Sub-Total	2.680.476,12 €	2.619.426,81 €	2%
Bens/Serviços	Bens	61.433,07 €	90.682,85 €	-32%
	Serviços	201.138,45 €	180.278,14 €	12%
	Outros	8.892,79 €	8.485,01 €	37%
	Sub-Total	271.462,31 €	277.356,80 €	-2%
Capital	Informática-Hardware		7.077,70 €	-100%
	Informática-Software			
	Outros		1.083,97 €	-100%
	Sub-Total	- €	8.161,67 €	-100%
PIDDAR		943.911,28 €	1.975.945,80 €	-52%
	TOTAL	3.895.849,71 €	4.880.891,08 €	-20%

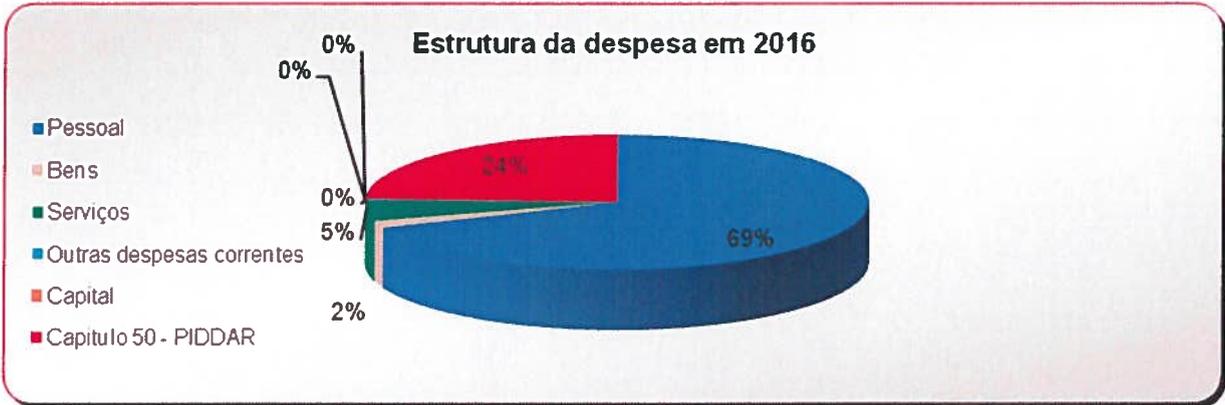
Quanto à despesa global do IVBAM durante o período em análise, esta atingiu um valor global de 3.883.527,51€, um decréscimo em relação ao ano anterior na ordem dos 16%, transitando para a gerência seguinte um saldo de 1.544,56€, sendo a sua execução de 80%.

Os encargos assumidos e não pagos no período de janeiro a dezembro de 2016, que transitaram para o ano de 2017, foram no valor de 212.591,78€ , em relação ao ano anterior há **um incremento de 82,9%**.

As despesas com pessoal, conforme gráfico infra referenciado, representam 69% do orçamento do IVBAM, as despesas com os projetos de Investimento (PIDDAR) 24%, os restantes 7% reportam-se às despesas com o funcionamento do Instituto, ou seja, despesas com bens e serviços.

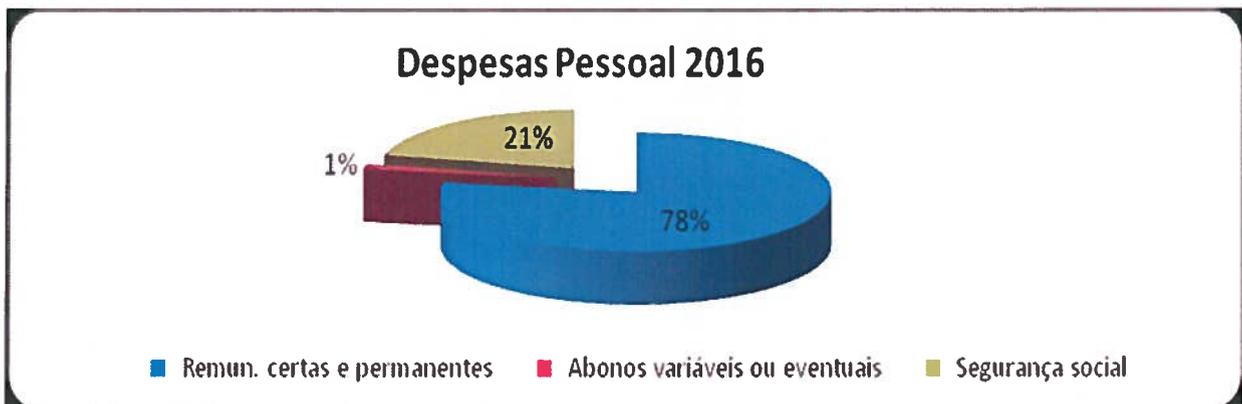


Handwritten signature and initials: PESP. JF



DESPESAS COM PESSOAL

À data de 31 de dezembro de 2016 encontravam-se ao serviço do IVBAM 115 efetivos.



Com um grau de execução orçamental de 92%, a estrutura da despesa com pessoal foi superior ao ano anterior, verificando-se um acréscimo de 61.049,31€.

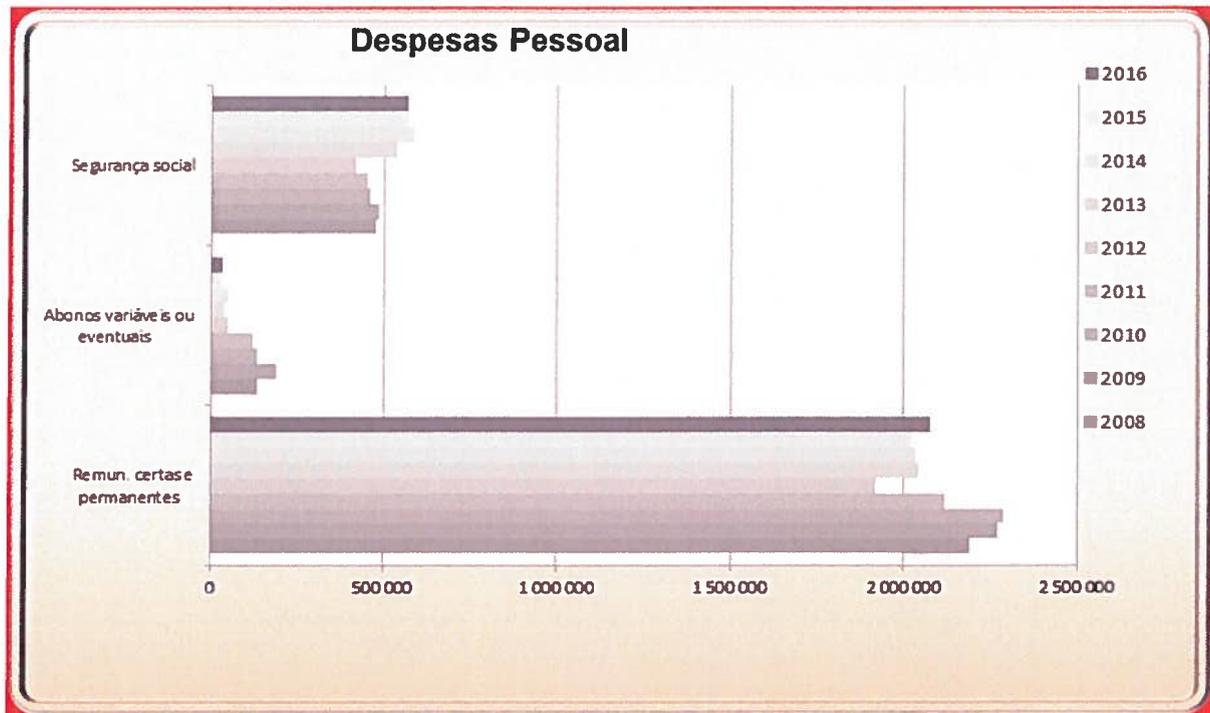
No agrupamento *despesas com pessoal*, o subagrupamento *despesas certas e permanentes* (vencimentos, gratificações, despesas de representação, subsídio de refeição, subsídio de Natal e férias e remuneração por doença e maternidade/paternidade), representa 78% da despesa total com o pessoal, verificando-se um acréscimo de 56.480,41€, devido à reversão da massa salarial ocorrida no exercício económico.

No subagrupamento *Abonos variáveis ou eventuais* (horas extraordinárias, ajudas de custo, trabalho em dias de descanso semanal), verificou-se em valores absolutos um acréscimo de 3.849,09€, relativamente à última Conta de Gerência, devido ao aumento do trabalho extraordinário que ocorreu ao longo do ano no IVBAM.

PCP.
IF



A estrutura de despesa no subagrupamento *Segurança Social* não registou nenhum aumento digno de registo.



DESPESAS COM CAPITAL, BENS E SERVIÇOS

As despesas correntes de funcionamento em bens e serviços, como já atrás se referiu, representaram 7% da despesa global do Instituto durante o período de janeiro a dezembro de 2016. Com a aquisição de bens registou-se uma despesa de 61.433,07€. A despesa com a aquisição de serviços foi de 201.136,45€, assentou essencialmente em 5 grandes rubricas:

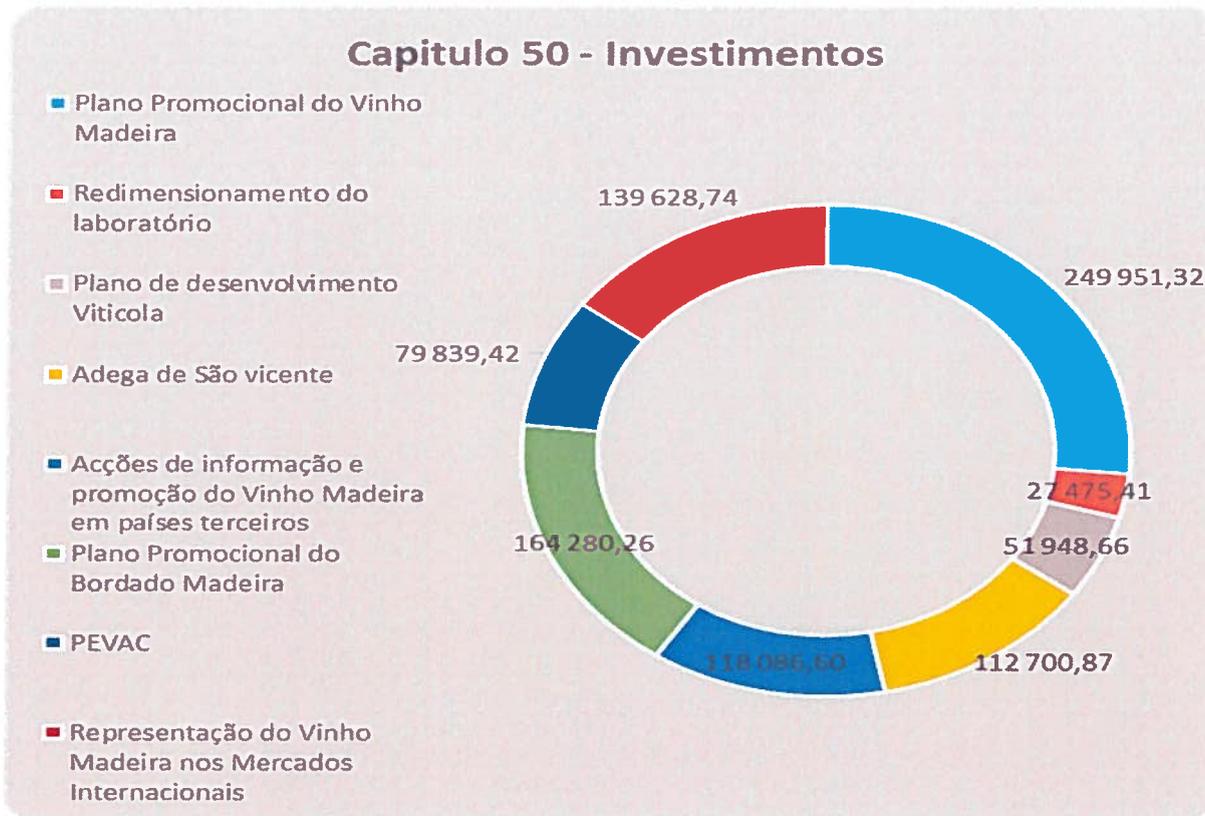
Encargos das instalações (pagamentos dos consumos de eletricidade e água), com 73.223,22€, Outros serviços, com 35.185,78€, Material de certificação, com 30.959,98€, Outros trabalhos especializados, com 13.550,37€ e Seguros, com 17.557,12€

Nas despesas de Capital, a execução foi de 0€.

PCP
 IF



DESPESAS CAPITULO 50



Na execução orçamental do ano económico de 2016 e no que diz respeito às despesas de investimento, o valor pago foi de 943.911,28€, sendo que a maior fatia do orçamento foi consumida pelos projetos Promocionais Vinho e Bordado Madeira absorveram 71% e na Adega de São Vicente (ASV), 12% da respetiva verba.

Nos **projetos promocionais** do Vinho Madeira foi pago 507.705.66€, no projeto Promoção do Bordado Madeira foi pago 164.280,26€.

Esta execução ficou a dever-se à participação nas feiras internacionais do Bordado e do Vinho Madeira, dando assim continuidade ao forte empenho que o setor público reserva para a promoção e divulgação do Vinho e Bordado Madeira. A execução destes projetos durante o período já referenciado traduziu-se na adoção de um conjunto de ações, já anteriormente discriminadas no presente Relatório, que compreendeu a realização de publicidade, presenças em feiras, concessão de patrocínios, ações de relações públicas, exposições, realização de campanhas e de parcerias e a elaboração de material promocional.

PCJP.
IF



ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS

Os encargos assumidos e não pagos do Instituto no ano económico de 2016 perfizeram a quantia de 212.591,78€.

Perspectiva da Contabilidade Patrimonial

Enquanto a execução orçamental reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do IVBAM a nível patrimonial, ou seja, demonstram os seus bens, direitos e obrigações.



A informação referente ao presente exercício, apresenta, o Relatório e Conta do IVBAM, em conformidade com a Instrução nº 1/2004, do Tribunal de Contas de 22 de janeiro e cumprindo com a determinação publicada no Jornal Oficial nº 99, Série II, de 20 de Maio de 2004, da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas.

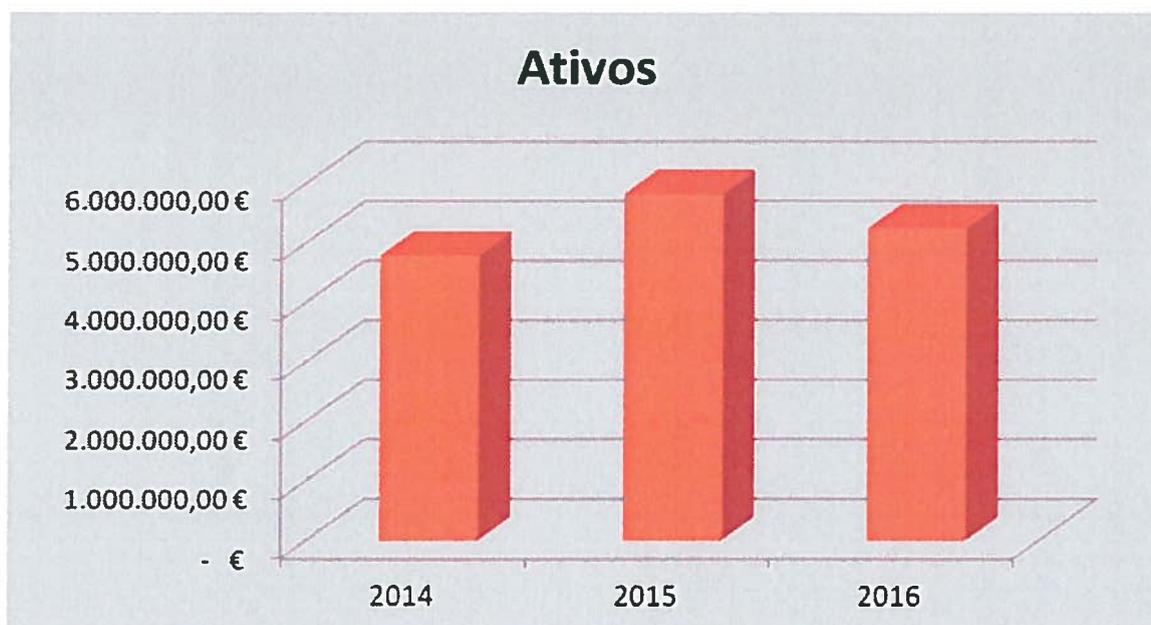
Situação Económica e Financeira

As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, cujas demonstrações financeiras a seguir se apresentam, evidenciam uma situação económica e financeira que atendendo à conjuntura atual foi a possível.

Para além de outros factores, foi decisiva a manutenção de um rigoroso controlo de gestão, quer ao nível das despesas de funcionamento, quer das despesas de investimento, tendo sido possível acomodar a cativação definida na Lei do Orçamento Regional, bem como, registar algumas poupanças sobre as dotações disponíveis do Orçamento Regional e do PIDDAR.

O resultado líquido do exercício apresenta-se negativo em 52.949,62€ e a explicação detalhada do mesmo encontra-se no anexo às demonstrações financeiras.

Balanço e situação patrimonial



Na estrutura do Balanço no ano de 2016, verifica-se uma redução dos ativos nomeadamente no ativo fixo por via das amortizações, no ativo circulante pela deterioração de vinho armazenado em cubas que presumivelmente vai ter de ser considerado perdido e retirado do stock e ainda no ativo circulante uma diminuição dos outros devedores e credores, porque a aprovação das candidaturas dos projetos promocionais



do Vinho e Bordado Madeira, só foram aprovados no último trimestre do ano e a posterior apresentação dos pedidos de pagamento não permitiu que a totalidade dos reembolsos tenham sido efetuados no exercício económico de 2016.

A estrutura do Balanço, à data de 31 de dezembro de 2016 demonstra que o activo fixo tem um peso de 24,10% do ativo total, um valor inferior ao ano anterior.

O ativo circulante é o que tem maior peso no ativo total 59.6% por via dos Stocks do Vinho Madeira armazenado na adega do IVBAM.

Do cotejo das principais rubricas do balanço do ano em análise com o do ano imediatamente anterior, sobressaem as seguintes principais variações:

a) Imobilizações corpóreas – evidenciam uma redução líquida no exercício que é resultado da contabilização dos custos com as amortizações dado que o valor dos investimentos não compensou o valor dos mesmos. Acresce ainda que se procedeu ao abate de vários bens.

O imobilizado líquido total ascende a 1.264.278,11€, o que significa que, comparativamente a 2015, decresceu 122.209,22€, a que corresponde a uma redução líquida de 8,8% (Ver Nota 8.2.7).

b) Existências – evidenciam uma redução líquida no exercício no valor de 261.337,39€, resultado essencialmente na depreciação de um volume considerável de vinho devido ao aumento da acidez volátil, pelo que não sendo possível a sua correção, terá de ser considerado perdido e abatido ao stock (ver nota 8.2.3).

c) Dívidas de terceiros – evidenciam um decréscimo no exercício, no valor de 208.766,67€, os outros devedores em que os maiores devedores são os fundos comunitários, por conta dos pedidos de pagamento não reembolsados que foram emitidos no final do exercício e que foi regularizado em parte no início de 2017. Os clientes c/c sofreram um acréscimo e por se continuar a afigurar que em parte a sua cobrança será muito difícil, consideraram-se clientes de cobrança duvidosa e reforçou-se a anterior provisão.

d) Acréscimo de proveitos – Evidenciam um acréscimo líquido do exercício em relação ao ano transacto. Ver nota (8.2.3)

e) Fundos Próprios / resultados transitados e Resultados líquidos – Evidenciam um resultado negativo no exercício de 2016 em relação ao ano de 2015. Ver nota (8.2.31)



f) Fornecedores c/c – Evidenciam um forte incremento em relação a ano transato pelo fato de as fontes de financiamento dos projetos promocionais não estarem desbloqueadas por via da autorização tardia das candidaturas dos projetos promocionais do Vinho Madeira e Bordado Madeira, junto dos fundos comunitários não permitindo que pedidos de reembolso fossem elaborados de forma a poder honrar os compromissos assumido.



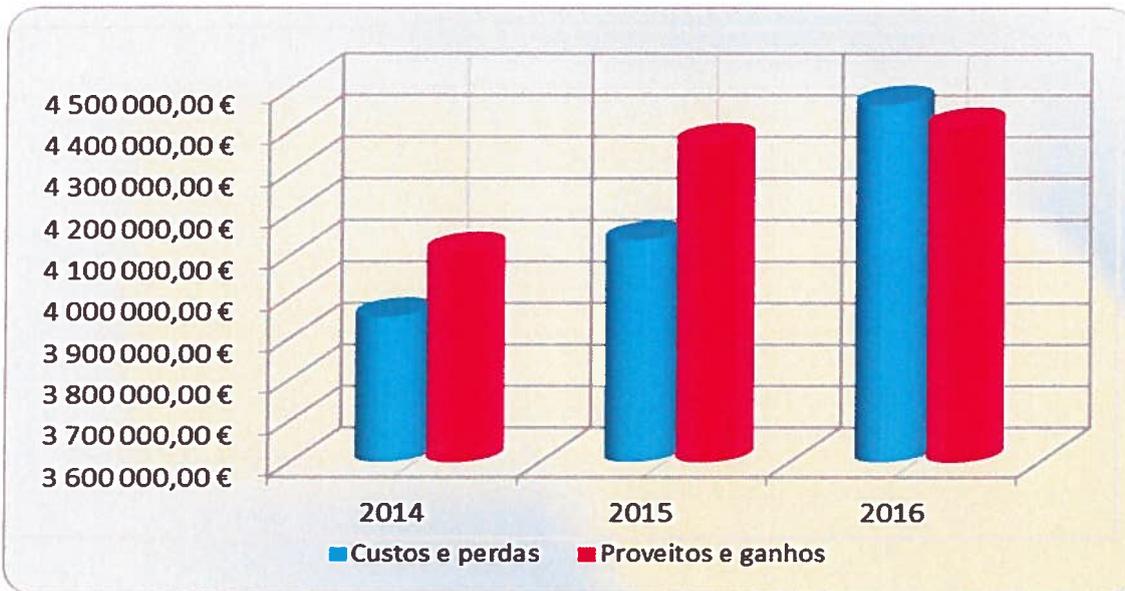
g) Fornecedores de imobilizado, c/c – Evidenciam também uma forte redução em relação ao ano transato.

As restantes contas não evidenciam variações dignas de registo.



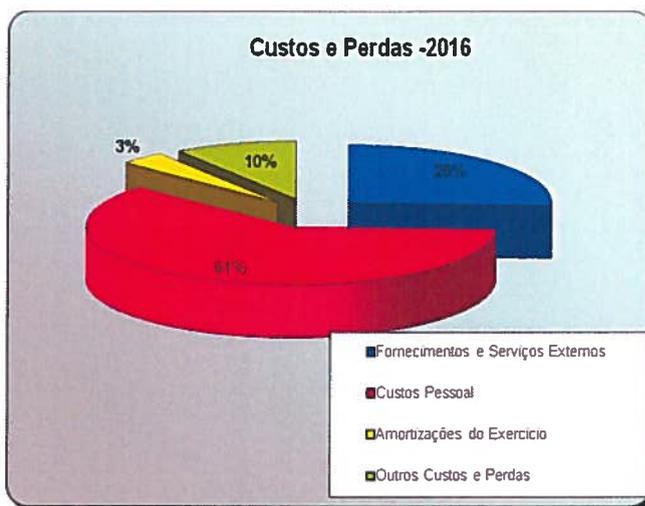
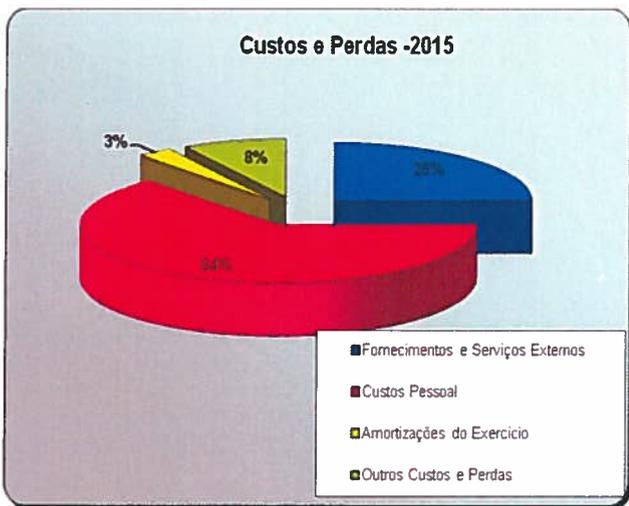
[Handwritten signature]
[Handwritten initials] JF

Demonstração dos Resultados - Custos e Proveitos



Os custos operacionais do exercício de 2016, suportados para assegurar o desenvolvimento das actividades do Instituto, cujos detalhes estão evidenciados na demonstração dos resultados, totalizaram 4.386.571,16€ e em 2015 4.052.104,38€, evidenciando um aumento de 334.466,78€.

Ao nível da estrutura dos custos continua a se registar um peso muito grande dos custos de pessoal em relação ao custo total: 68%.



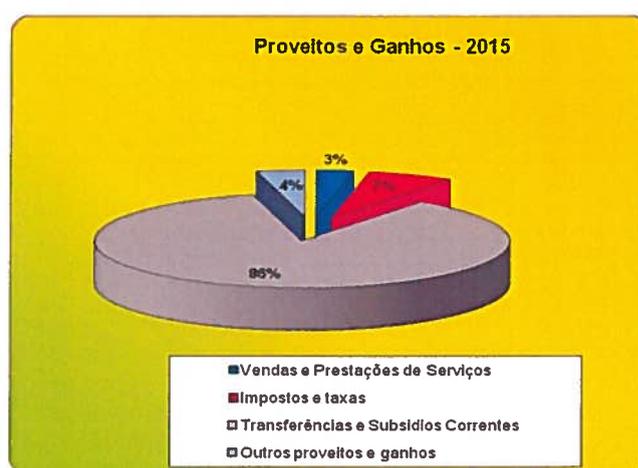
[Handwritten signature]
 IF
 P.S.P.

Assim, o principal agrupamento, ou seja, o dos Custos com o Pessoal, manteve o seu peso dentro da estrutura de custos, 61% sendo de notar que, houve um aumento nos custos com as remunerações de 83.050,29€, principalmente pela reversão dos cortes instituídos nos anos anteriores e agora repostos. No que diz respeito aos encargos sociais, houve um incremento de 17.597,86€ por via do aumento da massa salarial que ocorreu pela reversão dos cortes salariais.

Quanto aos demais agrupamentos, mantem-se idênticos ao ano anterior.

Os Proveitos, no total de 4.407.619,88€ (2015: 4.369.491,77€) registam uma pequena variação, ou seja um aumento de 38.128,11€. Para melhor compreensão apresentam-se os gráficos seguintes, (percentagens de cada rubrica de proveitos em relação ao total de proveitos):

Das rubricas mais significativas, a de Transferências e Subsídios Correntes Obtidos é a que se destaca tendo um peso de 84%, apresentando um decréscimo em relação ao período homólogo de 2 pontos percentuais.



Rácios

Descrição	2014	2015	2016
Autonomia Financeira			
(Fundos próprios/Ativo circulante)	112%	97%	110%
Liquidez Geral			
(Ativo circulante/Passivo circulante)	19452%	2989%	1470%
Endividamento			
(Dividas curto, médio e longo prazo) /Fundos próprios e passivo)	0%	2%	4%
Solvabilidade			
Fundos Próprios/Passivo)	215%	151%	192%



A **Autonomia Financeira** permite ver em que percentagem é que os ativos da sociedade se encontram financiados por capitais Próprios.

Em termos de **Liquidez Geral** verifica-se um crescimento significativo, o indicador em causa refere-nos assim em que medida o passivo de curto prazo está coberto por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período supostamente correspondente ao do vencimento das dívidas de curto prazo. Logo, decorre desta ideia que as responsabilidades de curto prazo poderão ser satisfeitas recorrendo às disponibilidades, cobrança de créditos de curto prazo e venda de existências.

O nível de **endividamento** é superior ao registado no ano anterior, tendo em conta que as dívidas a fornecedores aumentaram, mas de uma forma muito controlada.

A solvabilidade do IVBAM é estável indicando uma boa estabilidade financeira.

Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido apurado no exercício foi de - **52.949,62€**.

Propõe-se a afetação deste resultado à conta Resultados Transitados.




JF
PCLP

ANEXOS



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Montantes expressos em euros)

**8.1 - Caracterização do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P. -
RAM**

8.1.1 Identificação, regime financeiro e outros elementos

O Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, abreviadamente designado por IVBAM, é um Instituto Público dotado de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e património próprio.

O IVBAM, é tutelado pelo Governo Regional da Madeira, através da secretaria regional com competências no sector da vinha, do vinho, área do bordado, tapeçarias e artesanato, sendo-lhe aplicado à tutela e superintendência o disposto nos artigos 41º e 42º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, na sua atual redação, reportando-se ainda as competências neles referidas aos secretários regionais com competências nas áreas das Finanças e da Administração Pública.

O IVBAM rege-se pelas disposições do presente diploma, pelas normas constantes da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, que aprovou a Lei-Quadro dos Institutos Públicos, na sua redação atual, adaptado à RAM pelo Decreto Legislativo Regional, n.º 17/2007/M, de 12 de novembro, na sua redação atual, e demais legislação aplicável às pessoas colectivas públicas em geral, e aos institutos públicos em especial.



RF *JF*
PCSP

8.1.2 Legislação aplicável

A orgânica do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM foi aprovada através do Decreto Legislativo Regional nº 5/2013/M, publicado no Jornal Oficial nº 14, I Série de 5 de Fevereiro.

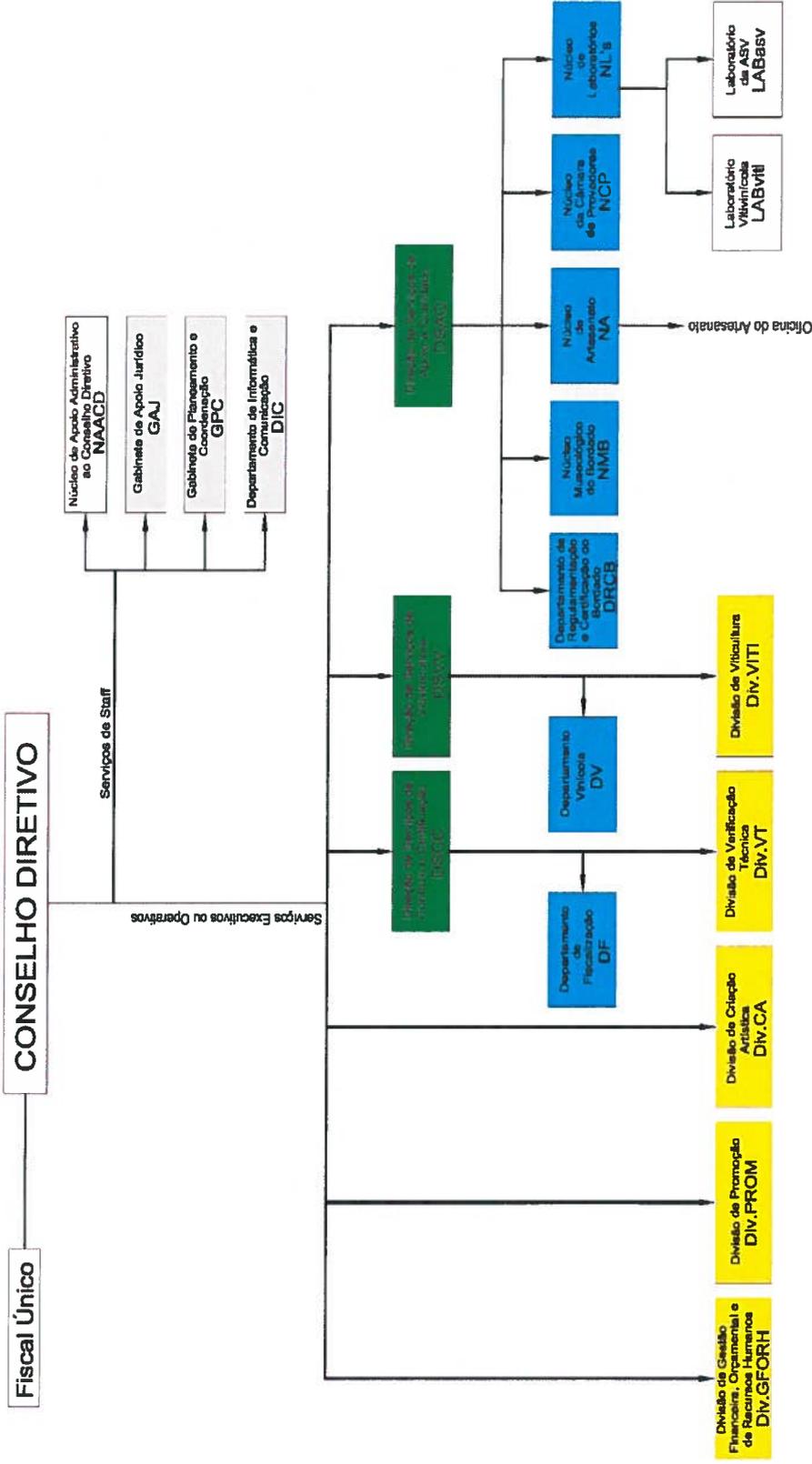
Os Estatutos do IVBAM regem-se pelo estipulado na Portaria Conjunta nº 177-C/2012 de 28 de Dezembro, publicada no Jornal Oficial nº 175, I Série, estabelecendo os princípios e normas relativamente à estrutura e organização do IVBAM e dos serviços indispensáveis à efectivação das suas atribuições.

Quanto ao controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do IVBAM, é exigido no artigo 5º, alínea b), da lei orgânica, a existência do fiscal único, sendo definido no artigo 10º do mesmo diploma legal, as suas competências e nomeação.



8.1.3 Estrutura organizacional do IVBAM à data de 31 de Dezembro de 2016

ORGANOGRAMA DO INSTITUTO DO VINHO, DO BORDADO E DO ARTESANATO DA MADEIRA, IP-RAM



Handwritten signature and initials: IF, JAL

Identificação dos Responsáveis

Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP- RAM - (IVBAM)

RECURSOS HUMANOS

Estrutura	Titular do Cargo	Cargo
Conselho Diretivo		
Conselho Diretivo (CD)	Paula Cristina de Araújo Dias Cabaço da Silva	Presidente
	Rui Agostinho Gouveia Fernandes	Vogal do Conselho Diretivo
	Isabel Alexandra Vieira de Brito Figueiroa	Vogal do Conselho Diretivo
Direção de Serviços de Apoio a Qualidade (DSAQ)		
Direção de Serviços de Apoio à Qualidade (DSAQ)	Isabel Margarida Soares S. Mesquita Spranger Delgado	Diretora de Serviços
Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)		
Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC)	Angela Maria Dias Nascimento	Diretora de Serviços
Divisão de Verificação Técnica (Div. VT)	Rogério Augusto Gonçalves	Chefe de Divisão
Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)		
Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV)	Maria Carlota Vaz Medeiro Ferreira Brazão	Diretora de Serviços
Divisão de Viticultura (Div. VITI)	Bella Karina Olim de Freitas	Chefe de Divisão
Outras Divisões de Serviços do IVBAM		
Divisão de Gestão Financeira, Orçamental e de Recursos Humanos (Div. GFORH)	Manuel Carlos Silva Cerqueira	Chefe de Divisão
Divisão de Criação Artística (Div. CA)	Nádia Meroni	Chefe de Divisão






Durante a gerência de 2016, o Conselho Diretivo do IVBAM foi constituído por um Presidente e dois Vogais conforme previsto no ponto nº 1 do artigo 6º do Decreto Legislativo Regional nº 5/2013/M de 5 de Fevereiro.

Outros Departamentos do IVBAM	Responsável nomeado pelo CD	Categoria
Serviços de Assessoria e de Apoio ao CD		
Núcleo de Apoio Administrativo ao Conselho Diretivo (NAACD)	Despacho da Presidente do CD de 01/03/2012	Trabalhadores do mapa de pessoal a desempenhar funções de secretariado
Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ)	(art.5.º da Portaria n.º 177-C/2012)	Assegurado por Técnicos Superiores da área jurídica
Gabinete de Planeamento e Coordenação (GPC)	José Jorge da Câmara Leme Ramos Velloza Deliberação n.º 3/CD/2013	Técnico Superior
Departamento de Informática e Comunicação (DIC)	Hugo Daciano de Sousa Abreu Deliberação n.º 5/CD/2013	Técnico Especialista de Informática
Direção de Serviços de Apoio a Qualidade (DSAQ) – Outros Serviços		
Departamento de Regulamentação e Certificação do Bordado Madeira (DRCB)	Paulo Ezequiel Nicolau de Bairos Deliberação n.º 7/CD/2013	Técnico Superior
Núcleo do Artesanato (NA) Núcleo Museológico do Bordado (NMB)	Isabel Maria Araújo Mieiro Simões de Almeida Deliberação n.º 8/CD/2013	Técnica Superior
Núcleo de Laboratórios (NL's)	Maria Patrícia Ferreira dos Reis Deliberação n.º 9/CD/2013	Técnica Superior
Núcleo da Câmara dos Provadores (NCP)	Lígia Rubina Gomes Vieira Deliberação n.º 10/CD/2013	Técnica Superior
Direção de Serviços de Controlo e Certificação (DSCC) – Outros Serviços		
Departamento de Fiscalização (DF)	Luísa Cristina Silva Machado Deliberação n.º 4/CD/2013	Técnica Superior
Direção de Serviços de Vitivinicultura (DSVV) – Outros Serviços		
Departamento Vinícola (DV)	João Pedro da Silva Machado Deliberação n.º 6/CD/2013	Técnico Superior



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'TF' and 'pdl'.

A estrutura organizacional do IVBAM compreende serviços de assessoria e de apoio que funcionam na direta dependência do Conselho Diretivo e outros serviços executivos ou operativos tais como as Unidades Nucleares (Direções de Serviços) e as Unidades Flexíveis (Divisões de Serviços) que funcionam também na direta dependência do Conselho Diretivo.

Para além destes serviços existem outros departamentos que dependem diretamente das Direções de Serviços do IVBAM.

8.1.4 Descrição sumária das actividades

Este ponto encontra-se devidamente desenvolvido no relatório do Conselho Diretivo, na 1ª parte.

8.1.5 Recursos Humanos

- a) Número de efetivos em 31 de Dezembro de 2016 por carreiras/categorias e pela relação jurídica de emprego.

CARGO / CARREIRA	N.º DE EFETIVOS	RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO		
		Regime de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado	REQ.C.S. (Comissão de Serviço)	Acordo de Mobilidade na Categoria
Conselho Diretivo	3		3	
Diretores de Serviço	3	3		
Chefes de Divisão	5	4	1	
Técnicos Superiores	21	18		3
Técnicos Superiores Informática	1	1		
Técnicos de Informática	7	7		
Chefia Administrativa	4	4		
Assistente Técnicos	27	27		
Assistente Operacional	44	44		
TOTAIS	115	108	4	3



b) Número de efetivos em 31 de Dezembro de 2016 por Departamento e Serviços.

CARGO CARREIRA	N.º DE EFETIVOS	Direção/Divisão/Departamento/Gabinete															
		ORGÃOS SOCIAIS	NAACD	GAJ	DIC	GPC	DSCC	Div.VT	DF	DSAQ	DRCBM	DSVV	Div.VITI	DV	Div.GFORH	Div.CA	Div.Prom
Conselho Diretivo	3	3															
Diretores de Serviço	3					1			1		1						
Chefes de Divisão	5						1					1		1	1	1	
Técnicos Superiores	21			2	1			2	4	3		3	2	1	2	1	
Técnicos Superiores Informática	1				1												
Técnicos de Informática	7		1		2		1							3			
Chefia Administrativa	4		1								1			2			
Assistente Técnicos	27				1	1	1	4	2	2	2	2	2	5	1	2	
Assistente Operacional	44					9			1	1	7	4	19	2		1	
TOTAIS	115	3	2	2	4	11	2	6	5	8	12	8	25	6	12	5	4



TF
PSS

8.1.6 Organização contabilística

(a) O IVBAM dispõe de normas contabilísticas baseadas no Sistema de Contabilidade Orçamental e Plano de Contas, conforme legislação em vigor.

(b) O sistema informático existente na estrutura financeira do IVBAM é a aplicação **SIAG-AP (Sistema Integrado de Apoio à Gestão)**.

Nesta aplicação, no início da criação de um processo de despesa, são efectuados os registos (proposta de despesa, cabimento e encomenda a fornecedor) na Contabilidade Orçamental e simultaneamente nas Contas da Classe 0 do POCP.

A partir da fase da liquidação do Débito a Cliente ou do Processar Receita (na receita) e do Débito a Fornecedor ou do Processar Despesa (na despesa), os registos contabilísticos são efectuados na Contabilidade Orçamental e nas Contas das outras Classes do POCP.

Os registos relativos às cobranças das receitas estão contabilizados na conta 2.5.1 – Devedores pela Execução do Orçamento do POCP.

Quanto aos registos relativos às autorizações de pagamento e às emissões dos meios de pagamento, os mesmos foram contabilizados na conta 2.5.2 – Credores pela Execução do Orçamento do POCP.

Nas diversas sub-contas da 2.5.2.1 – Orçamento do Exercício, foram registadas as autorizações de pagamento e emissão dos meios de pagamentos efectuados no período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016.

Nas diversas sub-contas da 2.5.2.2.1 – Período Complementar, não foram registados quaisquer lançamentos, pois não se verificou a existência do período complementar na Contabilidade Orçamental.



As contas referidas anteriormente estão sempre saldadas, porque os registos de autorização de pagamento e os da emissão dos meios de pagamento coincidem no tempo. Por isso a contabilização a débito e a crédito das referidas contas ocorre no mesmo momento.

(c) O pedido interno e a nota de compra passaram a ser gerados automaticamente pelo programa **SIAG-AP** aquando da criação da proposta de despesa, uma vez que toda a fase inicial do processo relativo à necessidade da aquisição de bens e serviços passou a ser registada e controlada no programa **SIGCP-IVBAM**, criado pelo Departamento de Informática e Comunicação deste Instituto, com o objetivo de controlar e registar, por **CPV**, os tipos de procedimento de contratação pública a adoptar, tendo em conta o valor e a natureza do objeto, evitando-se o fracionamento da despesa.

(d) Na Divisão Financeira, Orçamental e de Recursos Humanos do IVBAM existe um Manual de Procedimentos da Contabilidade, da Tesouraria e do Pessoal (inclui o Processamento de Vencimentos).

(e) A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, até ao dia 03 do mês seguinte a que se refere.

(f) Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente no sistema de contabilidade orçamental, através de análises efectuadas dos balancetes, de contas de gerência, de extractos e conciliações das contas bancárias.

(g) O arquivamento dos documentos de receita está organizado em capas indicando em cada uma delas o período de cobrança das mesmas. Para além disso, dentro de cada “capa”, os documentos de receitas são agrupados diariamente por rubricas orçamentais.

(h) O arquivamento dos documentos de despesa está organizado primeiro por orçamentos e/ou projectos e posteriormente por rubricas orçamentais.



- (i) São elaboradas mensalmente conciliações bancárias pela Contabilidade.
- (j) As contas de fornecedores e clientes são analisadas mensalmente.
- (l) Existe inventário das existências e são feitos inventários físicos no final de cada exercício.
- (m) O registo da assiduidade de todos os trabalhadores (exceto o Conselho Diretivo) é efetuado no programa **KELIO** e o controlo e verificação da assiduidade é efetuado no início de cada mês em relação ao mês findo pelo Núcleo de Recursos Humanos e Vencimentos, sendo posteriormente o processamento de vencimentos efetuado mensalmente, até ao dia 03 de cada mês.
- (n) O cadastro dos bens do activo imobilizado do IVBAM encontra-se registado no sistema informático (**SIAG-AP**).
- (o) Existe controlo do orçamento do Instituto diariamente, baseado no sistema de contabilidade orçamental através do programa informático **SIAG-AP**.
- (p) O Núcleo de Orçamento e Contabilidade elabora regularmente a seguinte informação contabilística:

Informação Anual:

- Elaboração da proposta anual do orçamento privativo e dos mapas anexos;
- Relatório e Contas no final do exercício económico;
- Mapa da situação da dívida e dos activos expressos em títulos da dívida pública;
- Comunicações anuais para a Autoridade Tributária através do portal do E-Fatura de todos os stocks de existências do IVBAM;

Informação Trimestral:

- Mapa dos subsídios concedidos;
- Apuramento do IVA;



Informação Mensal:

- Contas de gerência;
- Balancetes do controlo orçamental das receitas e despesas por natureza e por projetos;
- Mapas dos saldos contabilísticos e dos saldos nos Bancos das diversas contas bancárias;
- Mapa das dívidas de clientes e das dívidas a fornecedores;
- Reportes ao Conselho Directivo da evolução da situação financeira do IVBAM para com Terceiros - Fornecedores e Clientes, ordenados por Terceiros e por Serviços;
- Elaboração dos mapas EO (Execução Orçamental), MPA (Mapa dos Pagamentos em Atraso), MFD (Mapa dos Fundos Disponíveis), JM (Mapa dos Juros Mora), MEPA (Mapa da Evolução dos Pagamentos em Atraso) e DIVIDAS (Mapa dos Valores em Dívida) que comprovam o cumprimento das regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas.
- Comunicações mensais para a Autoridade Tributária através do E-Fatura de todas as faturas e notas de crédito emitidas a clientes;

8.1.7 Outra informação considerada relevante

(a) Existe um órgão interno de auditoria que é o Fiscal Único. Para além disso, existe o acompanhamento e controlo efectuado pela Secretaria Regional que tutela o IVBAM e pela Direção Regional do Orçamento e Tesouro. O Relatório e Conta do Instituto é sujeito a auditoria externa efectuada anualmente pelo Tribunal de Contas da Madeira.

(b) A Tesouraria do IVBAM trabalha com um Fundo de Maneiro, legalmente autorizado, que é objecto de quatro conferências anuais, em datas aleatórias, efectuadas por um funcionário da contabilidade.

(c) Os valores em caixa são controlados diariamente, emitindo-se mapa discriminativo dos montantes existentes.



- (d) Todas as compras são conferidas e controladas nos actos de receção pelos serviços que as solicitaram, sendo rubricadas as respectivas facturas, confirmando e responsabilizando-se pela receção das mesmas.
- (e) Toda a facturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos serviços intervenientes.
- (f) Existe separação e segregação das funções de facturação das diferentes receitas por Direcção de Serviços.
- (g) Existe separação e segregação das funções de faturação (diferentes serviços) e da cobrança de receitas (Tesouraria do IVBAM).
- (h) As folhas de vencimentos e salários são supervisionadas por pessoas diferentes das que as elaboram.
- (i) Os bens e direitos do IVBAM estão salvaguardados através de seguros patrimoniais.



8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

8.2.1 Derrogações ao POCP

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em conformidade com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) aprovado pelo Decreto-Lei n° 232/97, de 3 de Setembro e estão em conformidade com a Instrução n° 1/2004, do Tribunal de Contas de 22 de Janeiro, cumprindo com a determinação publicada no Jornal Oficial n° 99, Série II, de 20 de Maio de 2004, da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas.

A implementação da contabilidade com base no POCP foi iniciada em 2007 e a contratação do Fiscal Único, como é exigido pela lei orgânica do IVBAM, foi também concretizada no mesmo ano.

O Fiscal Único que presentemente exerce funções foi nomeado através do Despacho conjunto n° 2-A/2014 das Secretarias Regionais do Plano e Finanças e dos Recursos Naturais, publicado no Jornal Oficial n° 10, II Série de 15 de Janeiro de 2014.

A apresentação do Relatório e Contas do IVBAM é elaborado com base na Contabilidade Patrimonial.

A informação referente ao presente exercício é, nos aspetos relevantes, comparável com a do ano anterior.



Handwritten signatures and initials, including "JF" and "PC&P".

As notas às contas respeitam à ordem estabelecida pelo POCP, sendo de referir que os números não indicados neste anexo não têm aplicação ou não são relevantes.

8.2.2 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração, cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior

Em 2016 verificou-se execução financeira em quatro projetos de investimentos do Plano, sendo três deles cofinanciados a 85% pelo Fundo Comunitário MADEIRA 14-20 “Plano Promocional do Vinho”, “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional” e “Representação do Vinho Madeira nos Mercados Internacionais” e o quarto cofinanciado a 50% pelo FEAGA “Ações de Informação e Promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros”, tendo sido finalizada a execução do último projeto.

Relativamente aos Projetos “Representação do Vinho Madeira nos Mercados Internacionais – Candidatura 2016” e “Ações de Informação e Promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros - Candidatura 2014/2016”, o IVBAM não recebeu no exercício qualquer participação comunitária referente às despesas efetuadas na execução dos mesmos.

Em 2016 foram contabilizados abates de bens de imobilizado cujo valor patrimonial bruto inicial era de 1.172,20 euros em virtude dos mesmos se terem deteriorado e já não existirem. O seu valor patrimonial líquido era de 65,11 euros à data do abate.

Em 2016 foram efetuadas simultaneamente uma reversão das provisões de clientes para cobrança duvidosa no valor de 11.953,09 euros pelo pagamento de dívidas de clientes e um aumento da constituição das referidas provisões no valor de 33.652,07 euros na conta 2.9.1. O aumento das provisões de clientes para cobrança duvidosa já tinha acontecido nos exercícios de 2010, 2014 e 2015.

No exercício de 2016 foi utilizada a provisão para riscos e encargos com projetos cofinanciados pela Comunidade Europeia, no valor de 124.363,90 euros na conta 2.9.2.1, devido ao encerramento do



projeto e à confirmação do não recebimento do IFAP de qualquer participação (FEAGA -50% e Orçamento de Estado 20%), relativa ao projeto “Ações de Informação e Promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2011/2013”.

No exercício de 2016 foi constituída, pela primeira vez, uma provisão para depreciação de existências, no valor de 258.986,98 euros na conta 3.9.5.

No exercício de 2016 o IVBAM não adquiriu uvas aos viticultores, sendo o pouco vinho produzido a partir de uvas dos campos experimentais do Instituto (cerva de 3.060,00 euros).

8.2.3 Principais políticas e critérios contabilísticos

(a) Especialização dos exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

(b) Vendas e prestações de serviços

Estas rubricas reflectem as receitas próprias do IVBAM, provenientes das prestações de serviços de laboratórios através de análises de bebidas alcoólicas, das taxas cobradas para comercialização de bebidas, dos títulos de avença, da venda de selos e de estampilhas fiscais para as mesmas, da emissão de manifestos e certificados de origem, de serviços de engarrafamento e rotulagem de bebidas, de serviços de armazenamento e de aluguer de espaço para o vinho na Adega de São Vicente e prestação de serviços de enologia, da venda de enxertos e barbados para plantação de vinhas, de prestação de serviços de enxertias, de serviços prestados na selagem de bordado e tapeçaria da Madeira, da venda de entradas para visitar o Museu do Artesanato e da venda de bilhetes para participar em outros eventos promocionais organizados pelo IVBAM.

(c) Proveitos suplementares



(ci) Proveitos e Ganhos Extraordinários

Nesta rubrica estão contabilizados os proveitos dos bens de capital que foram financiados com requisições de fundos e/ou por subsídios ao investimento na conta “Transferências de Capital Obtidas” (7.9.8.3) no valor de 132.355,39 euros.

Foi contabilizado o valor de 8.699,87 euros na conta “Correções relativas a exercícios anteriores” (7.9.7) relativo a um acréscimo da especialização da previsão do proveito da participação comunitária a receber do projeto “Ações de informação e promoção de produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2014/2016” relativo a despesas correntes realizadas e pagas no exercício de 2014 e 2015, que não foram especializadas.

(d) Subsídios à exploração e ao investimento**(di) Subsídios correntes obtidos – Orçamento de Funcionamento e PIDDAR**

Devido ao facto de as receitas próprias do IVBAM, não serem suficientes para financiar a actividade do Instituto, são necessárias transferências do orçamento regional para cobrir o défice financeiro.

Foi contabilizada a anulação no valor de 7.547,26 euros de uma requisição de fundos (correntes) de 2016 não recebida na conta 2.6.8.1.1.1 por contrapartida da conta 7.4.2.1.1, porque as despesas relativas a essas requisições foram pagas com receita própria.

(dii) Outros subsídios

As transferências recebidas dos fundos comunitários tais como MADEIRA 14-20 e FEAGA, são contabilizados em proveitos na proporção dos custos elegíveis apresentados. É efetuada a especialização destes subsídios, tendo em conta as datas das despesas que lhes deram origem, utilizando para o efeito as informações dos pedidos de pagamentos.

Nos projetos cofinanciados pelo MADEIRA 14-20 “Plano Promocional do Vinho” e “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional” a taxa de participação comunitária é de 85%.



PCP
IF

No projeto cofinanciado pelo FEAGA “Ações de informação e promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2014/2016” a comparticipação comunitária é de 50%.

(diii) Outros proveitos e ganhos financeiros

O aluguer de espaço do parque de estacionamento, as rendas de habitações pertencentes ao IVBAM e o aluguer de instalações do IVBAM, estão contabilizados na conta “Rendimentos de imóveis” (7.8.3).

Devido ao pagamento efetuado fora de prazo de títulos de avença por alguns agentes económicos, foram contabilizados juros de mora na conta “Juros Obtidos” (7.8.1).

(e) Imobilizações corpóreas e amortizações

Os bens do imobilizado corpóreo encontram-se registados pelo custo de aquisição, com excepção dos edifícios e terrenos pertencentes ao ex-IBTAM e ex-IVM, cujos valores se encontram registados pelo valor inscrito nas Cadernetas Prediais determinados pela Direcção-Geral dos Impostos, no ano de 2006.

O IVBAM calculou as amortizações do imobilizado corpóreo no programa SIAG-AP, segundo o método das quotas constantes e por duodécimos, utilizando para o efeito as taxas previstas na Portaria nº 671/2000 (2ª série) - CIBE, de 17 de Abril, tendo em conta que relativamente aos edifícios e terrenos foi considerado para efeitos de amortização a data do registo na Conservatória do Registo Predial.

No exercício de 2016 foi efetuado o abate de diversos bens de imobilizado corpóreo, em virtude de se terem deteriorado e já não existirem. O valor patrimonial bruto inicial desses bens era de 1.172,20 euros e o valor patrimonial líquido dos mesmos à data do abate era de 65,11 euros, tendo sido esse valor contabilizado na conta 6.9.4.5 – Perdas em imobilizações - Abates

Dentro de cada rubrica, foram praticadas taxas de acordo com o CIBE, tendo sido amortizado referente ao exercício de 2016, os seguintes valores:



PCP
IF

4.2.2 - Edifícios e outras construções	25.819,92 €
4.2.3 - Equipamento básico	97.586,10 €
4.2.4 - Equipamento de transporte	4.332,00 €
4.2.5 - Ferramentas e utensílios	1.398,24 €
4.2.6 - Equipamento administrativo	25.885,27 €
4.2.9 - Outras imobilizações corpóreas	4.720,24 €

(f) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas pelo respectivo preço de aquisição. No apuramento do saldo inicial das existências foi utilizado o custo médio.

No exercício de 2016 foi efetuada uma desagregação da conta 3.2.1.1 – Vinho.

Na conta 3.2.1.1.1 – Vinho em Garrafeira estão contabilizadas as existências do vinho que já se encontram em garrafas (de 75 cl) pronto a ser consumido. Estas existências não são para venda, mas sim para serem consumidas em alguns eventos promocionais e para oferta. As saídas destas existências são efetuadas através da emissão de faturas emitidas para a próprio Instituto ou para terceiros através do programa SIAG-AP, sendo as mesmas incluídas nos ficheiros SAFT enviados para a AT. Quando estes vinhos são oferecidos, o seu custo é contabilizado nos “Artigos para Oferta” (Conta 6.2.2.18).

Na conta 3.2.1.1.2 – Vinho (não engarrafado) estão contabilizadas as existências do vinho, que embora já se encontre envelhecido e que pode ser consumido, está armazenado em tanques de cimento, cubas em inox, cascos e em garrafões de vidro ou plástico. Estas existências quando engarrafadas transitam posteriormente para a conta 3.2.1.1.1, salvo raras situações onde o mesmo possa ser consumido/cedido para fins experimentais sem ser engarrafado, sendo também contabilizada a sua saída através da emissão da respetiva fatura.



RF
IF

As existências que estão contabilizadas em “Produtos e trabalhos em curso” (Conta 3.5.1) são os vinhos que se encontram a envelhecer e que ainda não podem ser utilizados para consumo, como por exemplo o vinho a granel.

No exercício de 2016 verificou-se uma transferência de vinho a granel (Conta 3.5.1) para a conta vinho (não engarrafado) (Conta 3.2.1.1.2) no valor de 543.344,00 euros relativo a vinho da Campanha de 2012 e de 2013 que já se encontrava em condições de ser consumido.

Neste exercício o IVBAM não adquiriu uvas aos viticultores, sendo o pouco vinho a granel produzido a partir de uvas dos campos experimentais do Instituto.

Neste exercício foram contabilizado ganhos em existências (Conta 7.9.3.8) no valor de 12.966,42 euros consequente da produção de castas de vinhos novos da Campanha de 2016 e de regularização de valores das existências contabilizados no início do exercício e quebras em existências (Conta 6.9.3.2) no valor de 17.463,46 euros, devido a perdas de rum e de vinho ocorridas no processo produtivo após trasfegas (borras).

No geral, verificou-se um aumento no valor nas existências relativas a “Mercadorias” (Conta 3.2) e “Matérias primas, subsidiárias e de consumo” (Conta 3.6) no valor de 511.732,05 euros e de 805,20 euros, respetivamente, e uma redução no valor dos “Produtos e trabalhos em curso” (Conta 3.5) no valor de 514.887,66 euros.

No exercício de 2016 foi constituída, pela primeira vez, uma provisão para depreciação de existências (Conta 3.9.5), no valor de 258.986,98 euros.

(g) Proveitos diferidos

Esta rubrica representa a contabilização e especialização das transferências de capital provenientes do orçamento da RAM (Conta 2.7.4.5.9).



PCP
IF

As transferências de capital são contabilizadas como proveitos (Conta 7.9.8.3) na proporção das amortizações dos bens adquiridos com essas mesmas transferências.

Nesta rubrica também estão representados a especialização dos subsídios comunitários de capital (Conta 2.7.4.6). Nesta especialização o IVBAM teve em conta as datas das despesas que lhes deram origem.

Os subsídios comunitários de capital (Conta 2.7.4.6) são também contabilizados como proveitos (Conta 7.9.8.3) na proporção das amortizações dos bens adquiridos com esses mesmos subsídios e das taxas de cofinanciamento comunitário aplicadas sobre os bens adquiridos no âmbito dos projetos comparticipados pelos Fundos Comunitários (INTERVIR+ e PRODERAM).

Nesta rubrica também estão representados os valores do deferimento da receita corrente (Conta 2.7.4.9), proveniente de requisições de fundos do orçamento da RAM efetuadas em exercícios anteriores, para pagar existências tais como o álcool e as uvas que foram aplicadas na produção do vinho a granel. Estando este vinho ainda em processo de fabricação, não podendo por isso ser consumido senão em anos económicos futuros, o proveito relativo às transferências correntes do orçamento da RAM para pagamento do álcool e das uvas foi contabilizado na Conta 2.7.4.9.

No exercício de 2016 não se verificaram deferimentos de receita corrente provenientes de receita para pagamentos de existências, no entanto, foram anulados os deferimentos das requisições de fundos que foram recebidas no exercício de 2013 no valor de 223.206,32 euros e de 194.240,24 euros no exercício de 2015, para pagamento das uvas e de álcool adquiridas nesses anos, tendo sido esses valores contabilizados como receita no presente exercício na conta “Transferências Obtidas” (Conta 7.4.2.1.1), porque o vinho produzido no ano de 2013 é produto final (Vinho Madeira) em 2016 e porque o vinho a granel em mau estado produzido em 2015 que deu origem à constituição da provisão de existências em 2016 foi comparticipado em 75% com requisições de fundos.



RF
PCP
IF

Foi registado nas diversas sub-contas da “Especialização dos subsídios comunitários” (Conta 2.7.1.3), os subsídios que ainda estão por receber em 2016 no valor de 479.625,16 euros.

2.7.1.3.1 - Países Terceiros (FEAGA) – 187.459,99 euros

2.7.1.3.2 - Promoção Vinho (MADEIRA 14-20) – 173.431,87 euros

2.7.1.3.6 – Representação em Mercados Internacionais (MADEIRA 14-20) – 118.733,30 euros

As despesas que foram consideradas não elegíveis pelas entidades que fiscalizam a execução dos projectos cofinanciados e o excesso de estimativa que se verificou e que resultou posteriormente numa diminuição dos proveitos foram regularizadas na conta “Outros custos e perdas extraordinários – Outros não especificados” (6.9.8.8) pelo valor total de 44.451,86 euros, tendo sido anulado os valores de 34.732,86 euros e 9.719,00 euros, relativamente ao projeto “Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional” e “Plano Promocional do Vinho”, respetivamente, ambos cofinanciados a 85% pelo fundo comunitário MADEIRA 14-20.

8.2.4 (Não aplicável)

8.2.5 Medida adotada que afetou o resultado do exercício

a) Amortizações do ativo imobilizado

Devido ao aumento do investimento efetuado pelo IVBAM em infraestruturas e equipamentos para o Laboratório Vitivinícola e para a Adega de São Vicente no exercício de 2016, foi contabilizado um acréscimo das amortizações no valor de 42.475,22 euros.

b) Constituição de provisões

No exercício de 2016, devido a dificuldade de cobrança, foi contabilizado um aumento na constituição de provisão de clientes para cobrança duvidosa (sub-contas da 2.9.1) referente a dívidas de clientes no valor de 21.698,98 euros por contrapartida da conta 6.7.1, afetando assim os resultados do exercício.



Handwritten signatures and initials: DCP, IF.

As dívidas em causa referem-se a aluguer de espaço e equipamentos, prestação de serviços de enologia, prestação de serviços de armazenamento, prestação de serviços de análises, taxas de comercialização de vinho, venda de selos de certificação de vinho, aluguer de parque de estacionamento e penalizações de incumprimento de contratos de Espaço, Equipamento e Enologia.

Em 2016, foi constituída pela primeira vez uma provisão para depreciação de existências, no valor de 258.986,98 euros, na conta 3.9.5, por contrapartida da conta 6.7.3.5, afetando assim na mesma proporção os resultados do exercício.

8.2.6 (Não aplicável)

8.2.7 Movimentos no activo imobilizado

A informação relativa aos movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações, estão demonstrados nos mapas anexos a este relatório denominados **Activo Bruto** e **Amortizações e Provisões**.

8.2.8 Desagregação das rubricas dos mapas anteriores

A informação referente a este ponto, encontra-se pormenorizada no anexo denominado **Activo Imobilizado**, dado ser um documento extenso e no anexo **Bens Abatidos no Exercício de 2016**.

8.2.9 (Não aplicável)

8.2.10 (Não aplicável)

8.2.11 (Não aplicável)



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P', 'OP', and 'LF'.

8.2.12 Outras informações relativas ao imobilizado

À data de 31 de Dezembro de 2016 todo o Imobilizado adquirido pelo IVBAM e todos os bens adquiridos em exercícios anteriores pelos extintos Institutos desde o ano de 2000, encontram-se inventariados, contabilizados e calculado o respectivo plano de amortizações, acrescido ainda do cálculo das amortizações dos Bens Imóveis.

8.2.13 (Não aplicável)

8.2.14 (Não aplicável)

8.2.15 (Não aplicável)

8.2.16 (Não aplicável)

8.2.17 (Não aplicável)

8.2.18 (Não aplicável)

8.2.19 (Não aplicável)

8.2.20 (Não aplicável)

8.2.21 (Não aplicável)

8.2.22 (Não aplicável)



PCB
JF

8.2.23 Dívidas de cobrança duvidosa incluídas em rubricas de dívidas de terceiros

Devido à dificuldade de cobrança de dívidas de 2011, 2012, 2014, 2015 e 2016 de alguns clientes do IVBAM, relativas a venda de bens e prestação de serviços, foi registado no presente exercício um acréscimo no valor de 32.095,09 euros nas sub-contas da 2.1.8 – Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa.

No entanto, só foi efetuado um reforço da provisão de clientes para cobrança duvidosa no valor de 21.698,98 euros valor nas sub-contas da 2.9.1, porque existem dívidas no valor de 10.396,11 euros que já foram cobradas pela AT – Autoridade Tributária através das execuções fiscais e que serão entregues ao IVBAM no próximo exercício.

8.2.24 Valores a pagar ao pessoal

As férias e subsídio de férias são registados como custo do ano em que os funcionários adquirem o direito ao seu recebimento.

Em consequência, o valor de férias e subsídio de férias vencido e não pago à data do balanço foi estimado em cerca de 364.343,93 euros e incluído na rubrica “Acréscimo de custos” (Conta 2.7.3.2).

O proveito que o IVBAM irá receber para pagamento das férias e do subsídio de férias referido, também foi incluído na rubrica “Acréscimo de proveitos” (Conta 2.7.1.2) pelo mesmo valor.

Importa salientar que relativamente às despesas com pessoal, o IVBAM, tem seguros que cobrem os acidentes de trabalho para pessoal contratado, relativamente ao pessoal efetivo, pela legislação em vigor o Instituto não é obrigado à sua cobertura por ser uma entidade pública.

8.2.25 (Não aplicável)**8.2.26 Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos”**

O IVBAM não tem nas contas” “Estado e Outros Entes Públicos” qualquer dívida em situação de mora.

8.2.27 (Não aplicável)

8.2.28 (Não aplicável)

8.2.29 (Não aplicável)

8.2.30 (Não aplicável)

8.2.31 Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado **Provisões Acumuladas**.

Estando ainda pendente dívida dos clientes de cobrança duvidosa de exercícios anteriores no valor de 110.024,27 euros, foi reforçada a provisão de clientes para cobrança duvidosa pelo valor de 21.698,98 euros, estando no final do exercício registado o valor de 99.628,16 euros nas sub-contas da 2.9.1. A diferença existente de 10.396,11 euros entre as sub-contas da 2.1.8 e da 2.9.1 é devido à existência de dívidas que já foram cobradas pela AT – Autoridade Tributária através das execuções fiscais, mas cujas receitas ainda não foram entregues ao IVBAM. Foi também revertido o valor de 1.556,98 euros na conta de provisões devido ao recebimento de dívidas de clientes de cobrança duvidosa diretamente ao IVBAM.

Foi utilizada a provisão constituída para riscos e encargos com projetos cofinanciados pela Comunidade Europeia, no valor de 124.363,90 euros da sub-conta 2.9.2.1, devido ao encerramento do projeto “Ações de informação e promoção de Produtos Agrícolas em Países Terceiros – Candidatura 2011/2013” pelo IFAP, confirmando-se assim a inexistência de qualquer comparticipação pendente a pagar ao IVBAM.

Foi constituída pela primeira vez uma provisão para depreciação de existências, no valor de 258.986,98 euros na conta 3.9.5.



Handwritten signature and initials: JF

8.2.32 Movimentos ocorridos no exercício em rubricas de fundos próprios

Rubricas	Saldo Inicial	Aplicação do Result. Líq. do Exerc. do ano (n-1)	Aumento / Redução	Saldo Final
Património	2.142.673,29	0,00	0,00	2.142.673,29
Reservas legais	26.887,75	11.734,88	0,00	38.622,63
Resultados Transitados	1.097.014,10	222.962,66	0,00	1.319.976,76
Resultado Líquido do Exercício de 2016	234.697,54	-234.697,54	-52.949,62	-52.949,62
Totais	3.501.272,68	0,00	-52.949,62	3.448.323,06

O valor que consta no saldo inicial do “Património” resulta dos activos deduzidos dos passivos do IVBAM.

Foi contabilizado na conta 5.9.1 - Resultados e regularizações de anos anteriores, a aplicação do resultado positivo do exercício do ano de 2015 no valor de 234.697,54 euros.

Foi também contabilizada na conta 5.9.1 o reforço da constituição de reserva no valor de 11.734,88 euros, por contrapartida da conta 5.7.1 – Reservas legais.

8.2.33 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado **Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.**

8.2.34 (Não aplicável)

PCP -
LF

8.2.35 Repartição, por mercados, do valor líquido das vendas e das prestações de Serviços

Rubricas	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	18.859,37	0,00	18.859,37
Prestações de Serviços	121.295,33	454,00	121.749,33
Totais	140.154,70	454,00	140.608,70

8.2.36 (Não aplicável)

8.2.37 Demonstração dos resultados financeiros

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado **Demonstração dos Resultados Financeiros.**

8.2.38 Demonstração dos resultados extraordinários

A informação relativa a este ponto, está demonstrada no mapa anexo a este relatório denominado **Demonstração dos Resultados Extraordinários.**

8.2.39 (Não aplicável)



PCP
JF

8.3 – Notas sobre o processo orçamental e respectiva execução

8.3.1 - Alterações orçamentais

A informação solicitada neste ponto, consta nos anexos do presente relatório, denominados Mapa de Alterações Orçamentais – Despesa e Mapas de Alterações Orçamentais – Receita.

8.3.2 Contratação administrativa

A informação solicitada neste ponto, consta nos anexos do presente relatório, denominados Situação dos Contratos e Formas de Adjudicação.

8.3.3 Execução de programas e projectos de investimento

A informação solicitada neste ponto, consta no anexo do presente relatório, denominado Execução de programas e projectos de investimento.



PCP
JF

8.3.4 Transferências e subsídios

1 - Transferências Correntes - Despesa

Exercício de 2016

Disposições legais	Finalidade	Nome	Importâncias Pagas	
(1)	(2)	(3)	(4)	
Portaria nº 81/2015 publicada no Jornal Oficial nº 19, I Série, de 14 de Abril de 2015	Pagamento ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária para pessoas na situação de desemprego inscritos no IEM, IP-RAM	Maria da Luz Teixeira Pereira de Ornelas	175,07	
		Artur Miguel Catanho Silva	871,08	
Portaria nº 260/2016 publicada no Jornal Oficial nº 118, I Série, de 7 de Julho de 2016		Susana Maria Jardim Silva	888,16	
		Portaria nº 172/2016 publicada no Jornal Oficial nº 80, I Série, de 5 de Maio de 2016	Maria Natividade Vieira Chaves	944,18
Portaria nº 230/2014 publicada no Jornal Oficial nº 192, I Série, de 11 de Dezembro de 2014			Pagamento no âmbito do regime de concessão de apoios técnicos e financeiros da medida Estágios Profissionais, designado por EP	Joana Carolina Nunes Pinto
		Dina Maria Santos Teixeira Trindade		538,02
	Sara Luísa Rodrigues Ferreira Andrade	533,34		
	Helena Sara Gunsen Faria	533,34		
	Catarina Jeppesen Cruz	533,34		
TOTAL:			5 375,21	

(*) No exercício de 2016, não se verificou registos relativos aos mapas 2 - Transferências de Capital – Despesa e 3 – Subsídios Concedidos



Relatório e Contas 2016

4 - Transferências Correntes - Receita

Exercício de 2016

Disposições legais	Transferências orçamentadas	Transferências obtidas
(1)	(2)	(3)
Transferências Regionais - Orçamento Funcionamento		
Pessoal	2 909 617,00	2 687 390,08
PIDDAC: Cap. 50 - Investimentos do Plano		
Projeto 50211 - Adega de São Vicente	57 726,00	42 626,77
Projeto 50211 - Adega de São Vicente - Plurianual	14 500,00	5 511,10
Projeto 50211 - Adega de São Vicente - Transitados 2015	39 012,00	39 000,25
Projeto 50211 - Adega de São Vicente - Plurianual - Transitados 2015	2 287,00	2 284,94
Projeto 50265 - Redimensionamento do Laboratório	24 632,00	21 718,62
Projeto 50265 - Redimensionamento do Laboratório - Transitados 2015	6 793,00	6 788,75
Projeto 50277 - Plano de desenvolvimento e reordenamento vitivinícola	60 456,00	38 203,96
Projeto 50277 - Plano de desenvolvimento e reordenamento vitivinícola - Transitados 2015	1 262,00	1 260,55
Projeto 50287 - Requalificação de infra estruturas tecnológicas para certificação de vinho, bebidas espirituosas e restantes bebidas alcoólicas - Transitados 2015 (Projeto Comparticipado CE)	742,00	741,15
Projeto 50299 - Ações de informação e promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros	3 461,00	392,98
Projeto 50299 - Ações de informação e promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros - Plurianual (Projeto Comparticipado CE)	65 530,00	57 982,74
Projeto 50299 - Ações de informação e promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros (Projeto Comparticipado CE)	26 476,00	0,00
Projeto 50304 - Plano Promocional do Vinho VLQPRD, VLQPRDM e VRTM (Projeto Comparticipado CE)	55 087,00	34 890,14
Projeto 50304 - Plano Promocional do Vinho VLQPRD, VLQPRDM e VRTM - Transitados 2015 (Projeto Comparticipado CE)	51,00	20,67
Projeto 50325 - Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional (Projeto Comparticipado CE)	35 152,00	19 949,67
Projeto 50325 - Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional - Transitados 2015 (Projeto Comparticipado CE)	98,00	67,77
Projeto 51446 - Representação do Vinho Madeira nos Mercados Internacionais (Projeto Comparticipado CE)	27 362,00	20 906,38
Total:	3 330 244,00	2 979 736,52

5 - Transferências de Capital - Receita**Exercício de 2016**

Disposições legais	Transferências orçamentadas	Transferências obtidas
(1)	(2)	(3)
PIDDAC: Cap. 50		
Projeto 50277 - Plano de desenvolvimento e reordenamento vitivinícola	957,00	956,48
Projeto 50277 - Plano de desenvolvimento e reordenamento vitivinícola (Projeto Participado CE)	7 020,00	0,00
Projeto 50287 - Requalificação de infra estruturas tecnológicas para certificação de vinho, bebidas espirituosas e restantes bebidas alcoólicas	43 566,00	43 565,71
Projeto 50287 - Requalificação de infra estruturas tecnológicas para certificação de vinho, bebidas espirituosas e restantes bebidas alcoólicas - Transitados 2015 (Projeto Participado CE)	35 533,00	35 532,56
Projeto 50325 - Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional - Plurianual (Projeto Participado CE)	2 250,00	0,00
Total:	89 326,00	80 054,75






6 - Subsídios Obtidos

Exercício de 2016

Disposições legais	Finalidade	Subsídios recebidos	Subsídios previstos e não recebidos
(1)	(2)	(3)	(4)
Projeto 50299 - Candidatura aprovada pelo IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (FEAGA)	Comparticipação comunitária no projeto "Ações de informação e promoção do Vinho Madeira em Países Terceiros" cuja finalidade é a promoção do Vinho Madeira nos mercados fora da comunidade europeia.	0,00	187 459,99
Projeto 50304 - Candidatura aprovada pelo Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do Madeira 14-20	Comparticipação comunitária no projeto "Plano Promocional do Vinho (VLQPRD, VQPRD Madeirense e VRTM", cuja finalidade é promover e divulgar o Vinho Madeira nos mercados regionais, nacionais e internacionais.	180 960,99	175 796,00
Projeto 50325 - Candidatura aprovada pelo Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do Madeira 14-20	Comparticipação comunitária no projeto "Promoção do Bordado Madeira e do Artesanato Regional", cuja finalidade é promover e divulgar o Bordado Madeira e o Artesanato e Regional nos mercados regionais, nacionais e internacionais.	184 600,69	87 910,12
Projeto 51446 - Candidatura a aguardar aprovação do Instituto de Desenvolvimento Regional no âmbito do Madeira 14-20	Comparticipação comunitária no projeto "Representação do Vinho Madeira nos Mercados Internacionais", cuja finalidade é promover e divulgar o Vinho Madeira nos Estados Unidos da América, através do reforço dos laços históricos, aumentando a notoriedade e as relações comerciais da Madeira com este país .	0,00	118 733,30
Total:		365 561,68	569 899,41

8.3.5 (Não aplicável)

8.3.6 (Não aplicável)

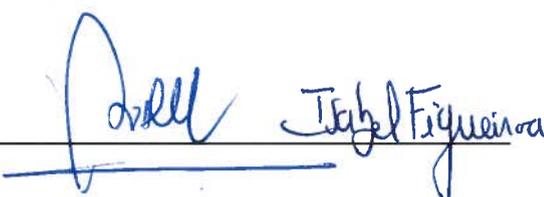


PCSP

 IF

Funchal, 30 de Março de 2017

O Conselho Diretivo em exercício no ano de 2016,

The image shows a handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to read 'Paulo Figueira'.

